

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Salvaram-se 3 naufragos

do navio-motor «Portucale»
que se afundou em 10 minutos

Os sobreviventes andaram 17 horas numa baleeira
sendo recolhidos por um veleiro espanhol
que os levou para Sevilha

Já se desesperava acerca da sorte de todos os quinze tripulantes do navio-motor «Portucale», da praça do Porto, que, no passado dia 13, enviara um S. O. S., quando se encontrava na posição 38º e 40º Norte e 10º Oeste, entre Lisboa e os Açores, para onde se dirigia, com um importante carregamento.

Pouco depois, a rádio de bordo anunciava que o barco estava a afundar-se. E, por mais que o aviso «João de Lisboa», da nossa marinha de guerra, um barco inglês e diversos aparelhos da nossa aviação naval sobrevoassem a zona anunciada, não encontraram o menor vestígio do vapor, nem dos seus tripulantes.

Hoje, de manhã, porém, a firma Bagão, Nunes & Machado, da Avenida 24 de Julho, 4.º, 1.º, agente e interessada no barco, recebeu a comunicação de que três dos tripulantes haviam sido salvos por um veleiro espanhol e conduzidos a Sevilha; e imediatamente solicitou ao nosso consul naquela cidade, sr. António de Cértima, que ouvisse os sobreviventes e transmitisse para Lisboa tudo quanto eles pudessem adiantar sobre o desastre.

Aquele nosso prezado amigo, quando lhe te-

tomou lugar, segundos antes do afundamento daquele, o nosso consul mandou-o conduzir, na referida ambulância, para a clínica «La Salud», onde está a ser tratado com todos os cuidados.

O piloto e o marinheiro Uriel, que se apresentavam muito fatigados, com algumas contusões e dores, foram também levados a uma clínica, donde seguirão para Lisboa, via Vila Real de Santo António, hoje ou amanhã.

O afundamento do navio e da baleeira

Contaram os sobreviventes ao nosso consul que, quando o navio marchava, lutando com um tremendo temporal que fazia que as águas invadissem o convés e o porão, com uma violência enorme, se registou um rombo no toldado, ao que parece porque as águas atraíram contra ele, com toda a sua força, um ou mais dos bidões de óleo que faziam parte da carga, forçando alguma chapa.

Devido ao rombo, o mar começou a penetrar rapidamente no barco, de tal forma que, quando o radiotelegrafista lançou o S. O. S. e o subsequente aviso de que o «Portucale» se estava a afundar, o barco desapareceu. Tinham decorrido apenas dez minutos!

Os três sobreviventes julgaram que, infelizmente, nenhum dos outros 12 companheiros se salvou, visto que o bordo havia apenas duas baleeiras que foram lançadas ao mar. Numa delas, tomaram lugar estes três tripulantes e mais dois, que desapareceram no mar, depois dum destes ter enlouquecido.

Eram duas horas da madrugada da passada quarta-feira, quando a tragédia se deu. O mar, encapelado, atirou a outra baleeira contra o navio-motor e esmagou-a, supondo os que chegaram a Sevilha que todos os seus camaradas que estavam nela se perderam.

A violência das vagas junta-se a tultura do frio, a que fizeram face como puderam, aconchegando-se uns aos outros, com as roupas encharcadas.

Assim andaram à deriva, durante 17 horas, ao fim das quais lhes apareceu a silhueta salvadora do «Nuevo Ortigueira».

Os naufragos chegaram a ver os aparelhos

(Continua na pag. central)



A vivenda «Auhof», perto de Saint-Wolfang, na Suíça, onde vive actualmente a família de Leopoldo II

O drama do rei Leopoldo

que é rei mas não reina
e vive fora do seu país
A vida da família real belga
no seu exílio na Suíça

(Especial para o DIÁRIO DE LISBOA)

Quatro crianças inocentes partilham em terra estrangeira da vida do pai exilado, um rei que conserva o seu trono mas não o reclama... Um monarca votado ao ostracismo pelo seu próprio Parlamento... Suspeito para muitos dos seus súbditos... Cuja primeira mulher o tornou o mais popular dos soberanos da Europa... Cuja segunda mulher lhe fez perder a coroa...

Enquanto a Europa está cheia de boatos acerca das intenções do rei Leopoldo, pouco se fala da sua família isolada, sacudida de lugar em lugar, partilhando sucessivamente o internamento do rei, o cativo... e agora o seu exílio.

A família real

Enquanto os políticos e o povo da Bélgica discutem o futuro do seu gentil rei, recusando-se, energeticamente, a renunciar ao seu trono em face das reclamações populares, ou a abandonar a mulher que com ele partilhou da solidão e foi mãe de seus filhos, quatro crianças inocentes vaguem pela Europa, desorientadas com o seu régio pai. Agora, pela primeira vez de há seis anos para cá, voltaram a viver as suas próprias vidas, sem a vigilância da Gestapo, sem serem espiadas por um público curioso — mas não entre o seu próprio povo.

O rei Leopoldo encontrou um abrigo para a sua família na Suíça, e aqui devem crescer os seus filhos, partilhando o exílio do pai, isolados de seus amigos na Bélgica.

Os acontecimentos puseram em destaque este rei trágico, mas os grandes projectores da publicidade ignoram essas crianças a quem ele consagra todo o seu tempo livre. Pouco se tem escrito, na verdade a seu respeito.

Os belgas, com um sentimento mistico de dedicação, afecto e familiaridade, chamam-lhes os *príncipes*, embora o mais velho seja uma princesa, assombrosamente parecida com a sua linda mãe, que faleceu num desastre de automóvel, quando seguia com o rei, na estrada de Kuessnacht, para Lucerna, em Agosto de 1935. Jo-

(Continua na 3.ª pag.)



Luciano Encarnação Reis e António Belo de Carvalho



telefonámos, imediatamente nos informou, com a maior amabilidade, de tudo quanto sabia:

Uma baleeira desfez-se contra o «Portucale»

Ontem à tarde, foi o consul de Portugal avisado de que, a bordo dum veleiro espanhol que subia o Guadalquivir, vinham três tripulantes do barco naufragado. O sr. António de Cértima imediatamente providenciou para que uma ambulância aguardasse o referido veleiro, a fim de serem prestados os necessários socorros aos naufragos.

Eram 17 horas quando o barco, o «Nuevo Ortigueira», da praça da Corunha, com duzentas toneladas e 10 tripulantes, chegou a Sevilha. Os sobreviventes do «Portucale», que ele conduzia eram os seguintes: o piloto António Baptista Belo Carvalho, residente na Rua dos Birbantes 37, 1.º, Dt.º, em Lisboa; o radiotelegrafista Luciano da Encarnação Reis, Rua Augusto Rosa, 7, 4.º, Dt.º, e o marinheiro Uriel Gonçalves Leite, de Ilhavo, que já escapara por ocasião do torpedeamento do «Pádua».

Os três marítimos portugueses, ao serem recolhidos pelos seus camaradas espanhóis, foram por estes tratados com o maior carinho, sendo-lhes fornecidas refeições e roupas, com as quais eles desembarcaram.

Como o radiotelegrafista estava impossibilitado de andar, receando-se que lhe tenha sido afectada a coluna vertebral, por lhe ter ficado entalado entre o «Portucale» e a baleeira em que

O ministro das Colónias

dirigiu uma alocução
aos 700 colonos que vão para a África

A hora a que fechamos o nosso jornal, está a preparar-se para largar do cais de Santa Apolónia, para a sua primeira viagem a África, o novo vapor, «Moçamedes», da Companhia Nacional de Navegação, a bordo do qual seguem, para S. Tomé, os srs. major Carlos de Sousa Gorgulho e capitão Ivo Cerqueira, respectivamente governador e comandante da Polícia daquela colónia, diversos passageiros e cerca de 700 colonos que se dirigem a Angola, na sua maior parte, e a Moçambique.

A maior parte dos colonos é do sul do País, tendo embarcado em Leixões mais duma centena.

Às 15 e 30 chegou ao cais o sr. capitão Teófilo Duarte, ministro das Colónias, que foi recebido pelo sr. professor Ruy Ulrich, presidente do conselho de administração da Companhia proprietária do barco, e pelos outros dirigentes daquela entidade.

Aquele membro do Governo está a visitar a nova unidade da nossa Marinha Mercante, e dirigirá uma alocução aos colonos, desejando-lhes boa viagem e prosperidades, mostrando o significado e a importância da sua ida e dizendo que a Pátria muito espera da sua acção nos nossos territórios africanos.

Nitti foi encarregado de formar Governo na Itália

ROMA, 16.—O presidente da República, encarregou Francesco Nitti, da União Democratica Nacional, de constituir o novo Governo italiano.

Nitti, que conta 79 anos, foi presidente do Conselho da Itália antes do fascismo.—(U. P.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 H. (T.M.G.) DE HOJE:—A depressão localizada entre o sul da Groenlândia e a Islandia deslocou-se lentamente para nordeste e o sistema de frentes que lhe está associado estende-se até ao norte dos Açores, passando próximo da costa ocidental da Irlanda. A zona de altas pressões, que abrangia os Açores e o norte da Península, compreende também a França e influencia o tempo no Continente e naquele arquipélago.

Nos Açores o céu está nublado e o vento é oeste e sudoeste bonançoso. Na Madeira o céu tem algumas nuvens e o vento é norte fraco. No Continente o céu está nublado e o vento é norte fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ À TARDE:—Céu nublado na região norte e com algumas nuvens nas regiões central e sul. Vento variável fraco na região norte e, norte bonançoso nas regiões central e sul. Visibilidade boa. Pequena subida de temperatura.

Ondulação na costa ocidental: norte moderada. Ondulação na costa sul: oeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, às 15 horas: Máxima, 24,6; mínima, 13,5. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 19,2; mínima, 12,0.

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSIONA: A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de música do regimento de Infantaria n.º 6, transmitido pelo E. R. N.; 20, O caso do dia; 20 e 10, música ligeira; 20 e 30, música de concerto; 21, noticiário; 21 e 15, orquestra; 21 e 30, programa pelo Coro Popular de Lisboa, dirigido por Dias Pombo; 21 e 50, música de arco; 22, teatro, «Dinheiro, amor... e superstição», de Edmond Née; 22 e 30, música de tecla; 22 e 45, canções; 23, «Conheça a sua terra»; 23 e 15, danças; 23 e 30, reportagem da inauguração das iluminações das ruas da capital, noticiário e fecho.

RADIO CLUBE: A's 19 e 30, música espanhola; 19 e 45, canções; 20 e 15, orquestras; 20 e 30, música portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, actualidades; 21 e 30, selecções; 21 e 45, fantasias; 22, ópera; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

PENINSULAR: A's 21, jornal; 21 e 10, teatro; 21 e 30, variedades; 22, música ligeira; 22 e 15, «Voz da Imprensa»; 22 e 30, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Campo Pequeno (do), Av. da República, 58-C-D (Tel. 71661); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Lda., Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluiz, Calçada da Pichefeira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Bastos, Rua de Moraes Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro, Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Berne (de), Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Sáls, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Lináida, Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 44424).

OURIVES-JOALHEIRO

Bem habilitado, oferece-se. Resposta a este jornal ao n.º 22.



Os comprimidos anti-asmáticos DO-DO, aliviam instantaneamente os piores ataques. DO-DO triunfa onde muitos faliram. Um comprimido quase sempre basta. Uma simples experiência convence.

Preço: 3500, por frasco de 30 comprimidos.

Distribuidores Gerais:
 Rueta & Martins, Lda.
 Avenida dos Aliados, 71-22—Pórtio



PERFUMES
 PRODUTOS DE BELEZA

MONTÉGIL

A venda só nas melhores casas

60955); Albano, Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Latina, Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Esperança, Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36111); Sanitas, Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Liberal, Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, Lda., Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

S. CARLOS—A's 21 e 45—«Ballet espanhol». NACIONAL—A's 21 e 30—«Os Velhos». TRINDADE—A's 21 e 45—«Casa de Boneca». AVENIDA—A's 21 e 45—«A Cadeira da Verdade». MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 23—«Sua Majestade o Amor». VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente». APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Cartaz da Mouraria».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Camarada X». TIVOLI—«Velha Amizade». EDEN—«A Mulher Maldita». POLITEAMA—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão». GINÁSIO—«Começo no Comboio». COLISEU—«Camões». CAPITOLIO—«O Hospede do Quarto 13». ODEON e PALACIO—«O Brilhante Negro». OLIMPIA—«Rivais de Al Capone». TERRASSE e LYS—«A Estranha Passageira». REX—«Sodão». PROMOTORA—«Os Sinos de Santa Maria».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	964\$	963\$	965\$
Consolidado 3 % T. 10	989\$	989\$	990\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.024\$	1.023\$	1.025\$
Centenários 4 %	2.355\$	2.351\$	2.358\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	1.000\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	1.000\$
Externas 1.ª série ...	—	1.940\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.750\$	—
Externas 3.ª série ...	—	—	1.950\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	3.500\$	3.550\$
Lisboa e Açores por ...	—	1.090\$	1.120\$
Ultramarino cp. T. p. ...	843\$	843\$	844\$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.440\$
Fidelidade ...	—	—	55.000\$
Sagres ...	—	—	1.920\$
Agua Lisboa port. ...	—	—	182\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	176\$	183\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	—	183\$
Cimentos Fejo ...	—	—	570\$
Gás e Electricidade cup.	—	—	—
Aito Alentejo cupão ...	—	420\$	440\$
Industrial Aliança ...	—	342\$	350\$
Portugal e Colónias ...	290\$	289\$	290\$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.331\$	1.339\$
Colonial de Navegação	—	1.700\$	1.780\$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	—	1.000\$
Portuguesa Tabacos cup.	466\$	465\$	470\$
Tabacos Portugal cupão	—	506\$	512\$
União Eléctrica Port.ª	564\$	564\$	565\$
Cassequel ...	1.336\$	1.335\$	1.337\$
Agricultura das Neves ...	1.195\$	1.193\$	1.199\$
Agricultura Colonial ...	720\$	717\$	722\$
Agucar de Angola ...	3.105\$	3.101\$	3.110\$
Buzi ...	232\$	232\$	232\$
Ilha do Príncipe ...	950\$	940\$	958\$
Zambézia T. de 25 ...	161\$	161\$	162\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103\$	—
F.N.I. Moagem 5 % T.p.	—	1.011\$	1.020\$
União Eléctrica 4 1/2 ...	103\$	103\$	104\$

Costa, Lda., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi



Arreção nos numeros telefónicos

PORTO, 16.—O chefe do distrito inaugurou esta tarde a nova central telefónica do Bonfim, instalada num prédio expressamente construído para o efeito e com as condições necessárias para a sua futura transformação numa central automática.

Ao acto assistiram autoridades civis e militares, administrador geral e director da companhia, bem como numerosos convidados.

No final foi servido um «copo de água». Com a entrada em funcionamento daquela central, foi facultado imediatamente o serviço telefónico a 200 novos assinantes.

Amanhã serão transferidos para ali cerca de 1.000 assinantes, que estavam ligados à Central da Pícaria e cujos numeros actuais se encontram na série de 0 a 7929, ficando a pertencer à série que começa em 50.000 e termina em 59.999. Sofrem também alterações todos os numeros de telefones ligados à Central da Pícaria, que passam à série de 20.000 a 29.999, pelo que deverá o publico começar a utilizar para as chamadas a lista n.º 67, já distribuída.

Os numeros dos telefones de Vila Nova de Gaia continuam a ser os mesmos.

Notícias desportivas

Deve jogar nesta cidade, no dia 24 de Junho, o grupo de futebol Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que realizará um encontro no Estádio do Lima com o Futebol Clube do Porto.

Os encargos da organização são muito elevados mas, dado o interesse por ver os futebolistas cariocas, é de esperar que o publico corresponda à pesada responsabilidade da iniciativa.

Encontrada morta

Na sua residência, na Rua do Outeiro da Ramalha, 13, foi encontrada morta esta manhã, Maria Moreira, de 52 anos.

Vítimas de uma explosão

Devido a uma explosão de cola para calçado que se deu numa oficina de industria caseira, no lugar de Quebrantões, no Douro, recolheram ao hospital, com várias queimaduras de 2º e 3º graus, de 29 anos, casada, e Maria da Conceição, de 33 anos.

Autocarros para a Carris de Lisboa

Encontra-se fundeado em Leixões o vapor inglês «Merol», de Liverpool, que, entre outra carga, transporta dois autocarros para a Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

As duas viaturas, pintadas de vermelho, com uma faixa amarela, têm dois andares.

Falecimentos

D. Elvira da Costa Azevedo

Em casa de seu genro, sr. Inocêncio Seixas de Albuquerque, proprietário da fábrica de confeitaria Vitória, desta cidade, e morador na Rua Dr. Barbosa de Castro, 72, 1.ª, esq., faleceu a sr.ª D. Elvira da Costa Azevedo, de 68 anos, viúva do sr. Manuel da Silva Amil.

A extinta era mãe das senhoras D. Alcina Azevedo Amil Albuquerque e D. Margarida Azevedo Amil e do sr. Fernando de Azevedo Silva Amil, gerente daquela fábrica de confeitaria.

O funeral, a cargo da agência Xavier & Filho, realiza-se amanhã, às 14 e 30, para o cemitério de Paranhos.

D. Amélia Augusta Coelho

Com 92 anos, faleceu a sr.ª D. Amélia Augusta Coelho, viúva, moradora na Rua Fernandes Costa, 97. O funeral, a cargo da casa Jaime Augusto da Silva & C.ª, realiza-se amanhã, às 11, na capela de Agramonte.

Hockey em Patins

Cede-se pelo custo, colecção de 8 bilhetes, ou menos. Bancada central, R. dos Correios, 152—Tel. 22208.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

COM A MÃO NA «MASSA»...—Foi preso em flagrante, na estação do Sul e Sueste, o conhecido carteirista Candido Pinto Vieira que andava a meter as mãos nas algebeiras dos passageiros que se encontravam junto das bilheteiras.

OURO FURTADO—O sr. Tiago de Lima, Rua de S. Lazaro, 35, queixou-se à Policia Judiciaria de que lhe furtaram 200 gramas de ouro e 2 gramas de platina, tudo no valor de 3 mil escudos.

DESASTRES

ATROPELAMENTOS—Recolheu à sala de observações do hospital de S. José, Maria de Lourdes Fonseca Faria, servil, de 17 anos, Avenida Duque de Loulé, 55, 4.ª, que na Avenida Duque de Avila foi atropelada por uma moto, e Maria Fernanda, de 44 anos, Travessa das Flandres, à Ajuda, que foi colhida por uma camioneta na Avenida 24 de Julho.

CENTRO DR. SALGUEIRO DE ALMEIDA

Amanhã, sábado, o Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida comemora o seu 36.º aniversário, com um almoço, às 13 horas, oferecido a todos os seus pequeninos alunos, de colaboração com a Junta de Freguesia dos Anjos, e uma romagem, pelas 16 horas às campas do seu patrono e do antigo governador civil de Lisboa, tenente-coronel João Luis de Moura.

GRUPOS ONOMASTICOS

Os primeiros corpos gerentes eleitos para o grupo «Antónios de Portugal», tomam posse, na sua sede, na Avenida Duque de Avila, 57, 1.ª, D.º, no próximo domingo, pelas 13 horas.

ADORMECEU NA LINHA FERREA

e um comboio matou-o

MORTAGUA, 16.—(Pelo telefone).—Esta manhã foi encontrado na linha ferrea, no sítio denominado Vale de Galinhas, subúrbios desta vila, o assentador da C. P. Adelino Avelino, casado, de 38 anos. Ao despegar ontem do seu trabalho, fora até ao Cabeço do Senhor do Mundo, fronteiro a esta vila, onde se realizava uma festividade, e ao regressar a casa, na povoação de Vale do Paredes, seguiu pela linha ferrea.

A certa altura, sentou-se na banqueta da linha e adormeceu tão profundamente que não deu pela aproximação de um comboio que lhe causou a morte. O cadaver vai ser auto-psado.

PAGUE SEM SENTIR

A PRESTAÇÕES

MENOS ENCARGOS
 MAIORES PRAZOS

RELÓGIOS

PATECK—OMEGA
 INTERNATIONAL
 LONGINES—ZENITH

JOIAS — OURO — PRATAS

PAGAMENTOS MAIS SUAVES

Também vendemos a pronto

Exposição e venda directa

IRMAOS CARDOSO, F.ª

RUA DA VITORIA, 73, 1.ª

(Esquina da Rua do Ouro)

PRODUTOS DE BELEZA

DOON JUAN

OS MELHORES

Representantes

ESTABELECIMENTOS

QUINTANS

de

Vicente Pimentel & Quintans, Lda.

194, Rua da Prata, 196

LISBOA



TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, ÀS 21,45 HORAS

BALLET ESPANHOL

2.º Espectáculo

apresentado por PILAR LOPEZ

com

JOSÉ GRECO, Manolo Vargas, Elejandro Vega, Elvira Real, Nila Amparo, Lola de Ronda, Juan, Miguel, Faico Heredia, Luiz Maravilla, Manolo, «El Sevillano», e Manolo, «Manzanilla»

Coreografia de ARGENTINITA

Acompanhamento pela Orquestra espanhola ACROAMA, sob a regência do maestro José Maria Franco

BILHETES A' VENDA

Matinées, Sábado, 17 e Domingo, 18

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogo de passagem

Em reunião conjunta da direcção da A. F. L. e delegados dos clubes contendedores—o Cuf. e o Estoril Praia—ficou estabelecido que o primeiro jogo de passagem da II para a I Divisão do Campeonato Distrital de Lisboa, se realize no próximo dia 25, no campo do Lumiar A, pelas 11 horas, com árbitro a designar.

ÓQUEI EM PATINS

Começa amanhã o 3.º Campeonato do Mundo e 13.º da Europa

É já amanhã que no Palácio dos Desportos, no Parque Eduardo VII, principia a mais importante organização de óquei em patins que aos portugueses tem sido dado presenciar: os Campeonatos do Mundo e da Europa.

A vinda a Portugal das mais categorizadas equipas da Europa assegura um certame de alta categoria, que todos os países ambicionam ter a honra de promover.

A medida que se aproxima a hora do começo da competição maior interesse se verifica.

As equipas concorrentes principiaram já a chegar a Lisboa. Anteontem vieram os espanhóis, ontem os franceses e hoje eram esperados os ingleses, suíços e belgas. Amanhã, os italianos completarão o grupo de concorrentes.

O programa das jornadas é o seguinte:

1.º dia—apresentação das equipas, Espanha-Suíça, França-Inglaterra e Portugal-Belgica.

2.º dia—Belgica-França, Itália-Suíça e Portugal-Espanha.

3.º dia—Belgica-Itália, Inglaterra-Suíça e Portugal-França.

4.º dia—França-Itália, Espanha-Inglaterra e Portugal-Suíça.

5.º dia—Espanha-França, Belgica-Inglaterra e Portugal-Itália.

6.º dia—França-Suíça, Belgica-Espanha e Inglaterra-Itália.

7.º dia—Belgica-Suíça, Espanha-Itália e Portugal-Inglaterra.

8.º dia—patinagem artística, campeão do Mundo-Seleção, de novo, patinagem artística, distribuição de prémios e programa de variedades.

ÓQUEI EM CAMPO

Seleção de Lisboa contra Crosse Médicale

Realiza-se no próximo domingo, pelas 14 horas, no Campo Grande, o primeiro encontro entre portugueses e franceses de óquei em campo.

Deixou-se a seleção de Lisboa contra o Crosse Médicale de Alger, o qual vem reforçado com elementos doutros clubes e que hoje chegou a Lisboa de avião.

A equipa do Crosse Médicale será composta pelos seguintes jogadores: Abrieux, Cardinet (do clube R. U. A.), Laquière, Maire, Imbert, Baranguer (do Hydra), Trape (do R. U. A.), Susini, Amat, Viallet e Dumazerd sendo suplentes Owerder, Andrei e Pieri.

A seleção de Lisboa é constituída por José André, António C. Campos, José Eugénio, Manuel Tavares, Trigo da Silva, Ludgero Nascimento, António Perna, Carlos Alberto, Carlos Seixas, Alvaro Gão, Francisco Carvalho, Rogério Leão, Américo Jesus, Torcato Ferreira e Luís Pessoa.

Arbitram o encontro os srs. Henry Querin e Manuel Nunes.

Este jogo antecede o do Sport Lisboa e Benfica-Atletico Clube de Portugal a contar para o Campeonato Nacional de Futebol.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio no Barreiro

A delegação n.º 8 do Clube de Caçadores Portugueses, com sede no Barreiro, promove no próximo domingo, naquela laboriosa vila, um torneio de Tiro aos pratos, com o qual comemora a passagem do seu 15.º aniversário.

O certame, que se realizará num terreno em frente do campo de jogos do Barreirense é aguardado com muito interesse, pois é tida como certa a presença dos melhores atiradores.

De manhã disputa-se a prova «XV Aniversário», reservada a atiradores da delegação. À tarde, efectuam-se as provas «A. M. Silva» e «Camara Municipal do Barreiro». O regulamento é o do C. P. T. C.

TENIS INTERNACIONAL

A disputa da Taça Davies

LONDRES, 16.—No desafio de ténis para a conquista da Taça Davies, o polaco Sonecki bateu o jogador britânico Barton por 13-11, 6-3 e 7-5.—(R.).

ESCOLA ACADÉMICA

Em prosseguimento das festas comemorativas do 1.º centenário da Escola Académica, disputa-se no próximo domingo, pelas 11 horas, no campo de jogos do Liceu de Pedro Nunes, a taça «Centenário», entre os grupos de futebol dos actuais e dos antigos alunos da Escola. Servirá de árbitro o antigo internacional olimpico, e também antigo aluno, José Manuel Martins. No dia 31 do corrente, à tarde, haverá uma festa desportiva na sede da escola, no Largo do Conde Barão, 47.

O cigarro também distingue o fumador

FUME CORT

O drama do rei Leopoldo

(Continuação da 1.ª pág.)

sefina Carlota. Ingeborg Isabel Maria José, Margarida Astrid, princesa da Belgica, completou já 18 anos.

O príncipe Baudouin, duque de Brabante e herdeiro do trono, nasceu em 7 de Setembro de 1930, em Bruxelas, e parece-se muito com o pai.

A seguir vem Alberto, príncipe de Liège, nascido em 6 de Junho de 1934 e tendo grandes semelhanças com o seu tio, o príncipe regente Carlos.

O mais novo dos príncipes é Alexandre, nascido em 1941 do segundo casamento do rei com Lilliane Baels, agora princesa de Rethy.

Prisioneiros dos nazis

Estas quatro crianças—os mais novos deportados políticos da Belgica—levam uma vida calma e de reclusão, muito diferente daquela que sempre tiveram na pátria, trabalhando e brincando. Misturavam-se alegremente com outras crianças belgas da sua idade e algumas destas passavam longos períodos no palácio real de Laeken, próximo de Bruxelas. Mas, desde Maio de 1944, quando foram deportadas com o pai da Alemanha, nunca mais voltaram a brincar com crianças da sua idade. Durante 11 meses, partilharam com o pai da rigorosa clausura, sob a guarda das forças «SS» e dos cães policiais—primeiro na fortaleza—castelo de Hirschstein, na Saxónia, depois, na sombria vila de Strobl, próximo de Salzburg. Nunca os risos alegres de outras crianças brilharam nesses dias dramáticos.

A libertação

Quando o exército americano do general Patch libertou Leopoldo III, o Estado Maior americano requisitou para este a vila de «Auhof», propriedade dos príncipes austríacos de Fuerstenberg, edificada numa altura na margem do Lago, um pouco afastada de Saint Wolfgang. Aqui se realizaram importantes reuniões entre o rei e os seus ministros, reuniões que finalmente levaram Leopoldo a decidir não regressar para a Belgica, de momento, mas ir residir na Suíça.

Foi aqui, no grande jardim, sob a sombra de velhas árvores, que as crianças voltaram a correr e brincar sem serem observadas pelas suas guardas alemães. Passeavam de bote no lago, nadavam nas águas claras e frias.

Frequentemente, ia reunir-se-lhes o pai que também gosta muito de natção. Por algum tempo, os estudos foram abandonados o tempo preciso, para que a sua saúde abalada se reconstituísse. Depois, animados pelo rei, que sempre se interessou vivamente pela educação dos príncipes, os estudos recommençaram com novo ritmo e entusiasmo.

Diz-se que o rei ocupava as suas longas horas de cativerio resolvendo problemas de matemática. Este dom foi herdado pelo príncipe Baudouin que já revela grande tendência pelos mesmos problemas. É um rapaz judicioso e franco e faz as suas perguntas—que indicam gravidade e desejo de aprender—duma forma que recorda vivamente o seu avô, o popular rei Alberto I. Mostra também bom aproveitamento em latim e tanto os príncipes mais velhos como a irmã falam o francês, o holandês e o inglês com facilidade notável.

Em contraste, o irmão, príncipe de Liège, é uma criança desportiva, dotada de um fino sentido do humor e excede-se na imitação dos raros visitantes da vila.

A vida de Leopoldo

É a jovem esposa do rei, a princesa de Rethy, que tem a seu cargo o governo da casa, auxiliada com perícia pela princesa Josefina Carlota. Considerando as circunstâncias em que a família real teve de abandonar a sua casa em Bruxelas, essa tarefa nem sempre pode ser fácil. O pessoal doméstico é constituído por crianças, uma aia, um lacaio, um cozinheiro e um motorista. O problema do vestuário é, porém, muito complicado. A princesa de Rethy usa meias passadas e tanto a esposa como a filha do rei são muitas vezes vistas a trabalhar em costura.

O automóvel da família é um «Buick» do palácio real de Laeken, e quatro pessoas rodeiam o rei. À frente do Secretariado, recentemente criado, encontra-se Jacques Pirenne, professor da Universidade de Bruxelas, amigo e conselheiro pessoal do rei, muito conhecido na Suíça, onde se refugiou durante a guerra. O major Dingart, antigo companheiro de armas do rei, é agora o seu ajudante de campo; o tenente Willy Weemaes, o seu secretário particular, e o visconde Cation du Pare-Leonmarre, que com Weemaes partilha o cativerio da família real desde o início, é o preceptor do duque de Brabante.

O rei, que veste sempre o uniforme de campanha de general belga, lê muito. Recebe todos os dias os jornais ingleses, «Times», e «News Chronicle», assim como 20 diários e semanários belgas... as preocupações da realidade são cuidadosamente afastadas das crianças. A questão dramática do regresso do rei nunca é discutida à mesa de família. Nunca se fala nisso na presença das crianças que poucas vezes se encontram com os políticos belgas que viajam entre a vila e Saint Wolfgang, durante as consultas dramáticas que levaram o rei a tomar a decisão de se dirigir com a sua família para a Suíça.—(Atlas Despatches).



A princesa Josefina Carlota e o príncipe Alberto



Os príncipes Baudouin e Alberto em passeio pelo parque da residência que ocupam actualmente



O príncipe Baudouin, duque de Brabante, com sua irmã, a princesa Josefina Carlota

Hidro-Eléctrica Alto Alentejo

NISA, 13.—A Hidro-Eléctrica Alto Alentejo ofereceu, na Central da Brunisa, um lauto banquete aos seus accionistas.

Era superior a 200 o numero dos convivas, entre os quais os representantes da Imprensa em Nisa e Portalegre.

Aos brindes, falou em primeiro lugar, o sr. eng. Custodio Nunes, um dos mais activos directores da empresa. Referiu-se ás dificuldades que os realizadores da obra tão portentosa tiveram de vencer para se chegar á prosperidade actual. Agradeceu o concurso de varias personalidades, enaltecendo a abnegação e confiança com que tantos confiavam os seus capitais ás contingências do exito.

Pelo progresso da empresa brindaram muitos oradores, como representantes de diferentes organismos e colectividades. O banquete terminou entre ovações á direcção da Hidro-Eléctrica.

Tauromaquia

A corrida da Chamusca

O publico que encheu a praça da Chamusca, na corrida que ontem ali se realizou, a favor da Misericórdia, saiu só relativamente satisfeito, porque o espectáculo não correspondeu ao cartaz, organizado com três artistas jovens e triunfantes e com o grupo de forcados amadores de Santarém.

Alguns dos touros fornecidos pelo sr. Samuel Lupi Santos Jorge, que eram todos muito bem apresentados, tornaram possíveis varios aspectos animados.

O cavaleiro José Rosa Rodrigues, um pouco precipitado, talvez devido ao nervosismo de quem apparecia pela primeira vez em publico, depois do grande êxito do Campo Pequeno, cravou alguns ferros da sua marca, indo á cara, pelo que a assistência o premiou com merecida volta á arena.

Diamantino Viseu e Manuel dos Santos estiveram muito aquém das suas conhecidas possibilidades, dando-nos ambos diversos naturais, manoleitinas e outros passes dos seus repertórios e o segundo dois excelentes pares de bandalilhas. Também os bandarilheiros—Pedro Gonçalo, Glória, muito alegre, e Guilherme Pereira—cravaram diversos pares aplaudidos.

Os forcados mantiveram os créditos do grupo, principalmente devido á acção de Duarte de Noronha—que pegou de cara, depois de ser três vezes maltratado—de António José Teixeira e Jorge Duque, que fizeram uma cernilha a um touro em pontas. E dos aplausos partilharam também, muito justamente, os dois campinos que recolheram os touros.—C.

Colhida de Antonio Bienvenida

MADRID, 16.—Com touros de Rogelio del Corral, difíceis, realizou-se a corrida do dia de S. Isidro. Gallito ouviu avisos mas esteve bem no ultimo. Andaluz foi ovacionado e Antonio Bienvenida colhido no seu 1.º, por uma perna, grave. Em Barcelona foi adiada a corrida por continuar a chover. Em Valladolid tomou alternativa Rafael Martín Vázquez que foi aplaudido. Estudante cortou uma orelha e Belmonte esteve bem.—(Efe).

A nova casa de espectáculos do Entroncamento

Da empresa do Cine-Teatro-Parque, do Entroncamento, recebemos uma carta, contendo alguns esclarecimentos, a proposito da noticia que nos foi enviada, referente á construção da nova casa de espectáculos.

Segundo nos informa a empresa José Esteves Moraes & C.ª, ella propria reconhece a necessidade urgente de construir o novo edificio, pois, para esse fim se constituiu em 1945. Essa construção, como é intuitivo, não pode, entretanto, iniciar-se, sem que seja aprovado o respectivo projecto. E a empresa trabalha há, aproximadamente, um ano nesse sentido.

A C. P. e o abastecimento publico

Chegaram há dias a Lisboa as primeiras frutas da Beira Baixa, já transportadas pela C. P. em melhores condições das que até agora têm sido adoptadas, o que permitirá a venda ao publico em óptimas condições de frescura e conservação, uma vez que a chegada ao respectivo mercado abastecedor se realiza umas horas mais cedo.

A experiência feita deu o melhor resultado, pelo que o novo processo vai ser extensivo a outras linhas, o que muito beneficiará o consumidor.

É natural que a C. P. no desejo a que está dando realiação de melhorar os seus serviços, amplie a prática já adoptada aos transportes de mercadorias em grande velocidade.

BANQUETE DE HOMENAGEM

ao professor Queirós Veloso

Devem fazer-se até amanhã, para casa do sr. dr. A. Gomes Pereira, na Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º, esquerdo (telefone 51350), as inscrições para o banquete que, na próxima quinta-feira, ás 13 horas, é oferecido, na Casa do Alentejo, na Rua Eugénio dos Santos, por numerosos alunos do antigo Curso Superior de Letras, ao unico sobrevivente dos que foram seus mestres: o illustre historiador professor dr. Queirós Veloso.

FESTAS NO BUÇACO

LUSO, 15.—Realizou-se, hoje, no Buçaco, a tradicional festa da Ascensão que, apesar de não ter sido annunciada pela Companhia dos Caminhos de Ferro, como era costume, teve emme concorrença.

A organização dos combpios peçou por certa imperfeição, do que resultou grande atraso dos mesmos, tendo-se verificado o caso de um dble, devido ao excesso de tonelagem, ter que abandonar metade da sua composição na rampa imediata á estação de Mortagua.

Este ano, porém, não se verificaram desastres pessoais, nem queixas contra os habituais canteiristas.

DEDETANE

O melhor e mais barato insecticida á base de DDT—SORVAL—Soc. de Representações Vasconcelos, Ld.ª
Tel. 25603—RUA DR. S. PAULO, 9—Tel. 30916—Lisboa
Sub-Agentes em todo o País

Vida musical

Duas primeiras audições

A Sociedade Coral de Lisboa, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, num conjunto sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, dará, na noite de 22 do corrente, em S. Carlos, o seu primeiro concerto desta temporada. No programa figuram duas primeiras audições do maior interesse. Na do magnífico «Requiem», de Gabriel Fauré, uma das mais altas obras da escola francesa, onde a morte aparece como uma ascensão para a luz, no dizer de Dumesnil, serão solistas os cantores Violante Montanha e José Lisboa. Na nova obra de Frederico de Freitas, escrita para soprano e grande orquestra, a professora Ana Bierman de Brito Aranha fará a sua reaparição em Lisboa, depois do grande êxito obtido em Paris numa série de concertos registados por toda a crítica francesa com o maior realce.

Os bilhetes estão desde já à venda na casa Sasseti, e, a partir do dia 19, no Teatro Nacional de S. Carlos.

No Conservatório Nacional

Na sala de concertos do Conservatório Nacional, realizam-se nos dias 17 e 19 do corrente, às 17 horas, respectivamente, a 9.ª e 10.ª audição escolar do presente ano lectivo.

A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatório, todos os dias úteis, das 11 às 16 horas.

O aniversário do Grupo Desportivo dos Profissionais de Cinema

No dia 21, às 21 e 30, o Grupo Desportivo dos Profissionais de Cinema festeja o seu 2.º aniversário, com a exibição, no Capitólio, do filme «Casa encantada» e a apresentação de artistas dos teatros Variedades, Maria Vitória e Apolo. A orquestra de Fernando Carvalho e os artistas da rádio, Nilu, Curado Ribeiro e Oscar de Lemos prestam também o seu concurso.



Um assombro de organização!

MORENITO! DOMINGUIN! PARRITA!

com SIMÃO DA VEIGA, que dará a alternativa a MANUEL CONDE em 10 toiros do sr. CLAUDIO MOURA, proprietário da divisa e ferro SOLER

Esta formidável corrida realiza-se DEPOIS DE AMANHÃ, DOMINGO

e é em homenagem aos jogadores de Quei em Patins que vêm disputar o Campeonato do Mundo, os quais assistirão em camarotes especiais.

Os bilhetes continuam à venda nos Restauradores, 7.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L. DA

17—Rua Eugénio dos Santos—19

Foi V. Ex.º convidado para assistir a um casamento?

Ofereça uma prenda adquirida nas Artes Decorativas, como prova de bom gosto.

Serviços e tabuleiros em prata execução em estilos antigos ou modernos

TORROAES

Ouro, Pratas e Jóias seleccionadas
123, R. da Prata, 131 Telf. 24210

Festivos e Cinema

Primeiras representações

«Ballet espanhol», em S. Carlos

No teatro de S. Carlos estreou-se ontem, numa atmosfera que, sem deixar de ser carinhosa, havia motivo para que fosse mais entusiástica, o «Ballet espanhol» dirigido por Pilar Lopez e do qual fazem parte dois grandes bailarinos: José Greco e Manolo Vargas. Este «ballet», que foi criado e dirigido até à sua morte prematura pela saudosa «Argentina», é, segundo informações que temos, o melhor grupo de bailarinos que existe hoje em Espanha, o mais representativo e o de maior projecção internacional. O seu repertório abrange o clássico e o flamenco, mas é sobretudo formado por uma fusão dos dois estilos, ambos com tradições brilhantes na coreografia espanhola.

O programa de ontem constava de danças de Albeniz, Falla, Granados, Pitañaga, Ravel, etc. Em todas elas, o «Ballet espanhol» se revelou um conjunto admirável, em que se destacaram três ou quatro bons solistas, a começar pela titular da companhia, Pilar Lopez, que é uma bailarina graciosa, expressiva e de boa escola. José Greco dançou primorosamente a «flamenco» de Falla, que bem merecia ter sido bisada. É um bailarino de grandes recursos, de elegância masculina e de estilo castiço. Manolo Vargas, de um dinamismo enfiado, foi prodigioso numa dança de Pitañaga, a «sol», que lhe valeu uma trovoadra de aplausos.

Desde o friso de abertura, a «Pepita Jimenez», de Albeniz, que se viu estarmos em presença de um agrupamento sério, equilibrado e de boa planta coreográfica. Mas foi, sobretudo, o «Pas de quatre» e em seguida «Gayescas» que nos deram toda a medida das possibilidades do «Ballet espanhol», toda a frescura das suas criações, todo o colorido da sua coreografia animada por um ritmo impecável.

Na segunda parte do programa, alcançaram igualmente assinalável êxito a «Dança Castellana» de Navarro, que foi bisada, e essa deliciosa dança inca, de Rios, da qual Pilar Lopez e Manolo Vargas fizeram um poema de graça e de leveza rítmica. Convm destacar, ao lado dos nomes já citados, os de Elvira Real, Nila Amparo e Lola de Ronda, três bailarinas graciosas e de boa planta.

O flamenco não podia ser excluído de um programa de bailarinos espanhóis. Um quadro típico de «cante hondo» acompanhado por Pilar Lopez, que dançou «soleares» e «seguidillas» de Tejera, completou o espectáculo, em que foi ainda muito aplaudido um solo de viola por Luis Maravilla.

Apresentação sobria e elegante. A orquestra privativa, dirigida pelo maestro José Maria Franco, acompanhou todo o programa com segurança e bom colorido musical.—N. L.

EFEMERIDES

1716: Para o Pátio das Arcas é contratada a companhia de José Ferreira, à qual se deve o início da representação das famosas comédias de «cordelo».

1857: No antigo teatro Variedades estreia-se o actor Vidal. Morreu a 20 de Setembro de 1869. Tinha sido amador dramático.

1860: Na comédia «Os Zuavos», imitação de António Mendes Leal, no teatro da Rua dos Condes, estreia-se a actriz Gertrudes Saraiva.

1896: Primeira representação, no Ginásio, da comédia em 3 actos «Madame Mongodin», tradução de Gervásio Lobato. Nesta peça evidenciou-se o actor Marcelino Franco.

Atrás do reposteiro

Fala-se na organização, no Inverno, duma companhia permanente no Porto, como sucedia antigamente, sendo a empresa e os capitais de duas individualidades portuesas. A peça de estreia será uma opereta também de autores do Porto, seguindo-se-lhe uma revista. A temporada será de oito meses.

—Miguel Orrico, representante duma empresa brasileira, continua nas suas tentativas de contratar alguns artistas para levar brevemente ao Rio de Janeiro.

—Começam por estes dias os trabalhos de organização da nova revista para o Avenida, da qual, segundo se diz, serão primeiras figuras alguns «ases» do teatro ligeiro.

—João Villaret irá ao Porto dar dois recitais poéticos.

—O empresário Piero, na sua próxima viagem ao estrangeiro, tratará de todos os assuntos referentes às suas organizações.

—A actriz-cantora Graziela Barreto deve fazer

parte duma companhia de opereta na época de Inverno, para o que já foi convidada.

—O actor Barreto Poeria não renova o seu contrato com a empresa Piero, por compromissos tomados com vários realizadores de filmes em que vai tomar parte. Madalena Sotto, logo que termine o seu contrato com aquela empresa, deve voltar ao Brasil.

Maria da Graça no Brasil

Os jornais brasileiros chegaram hoje de avião a Lisboa dando a notícia da estreia de Maria da Graça na revista «Deixa falar» original de Luis Peixoto e Geisa Boscoli. Na revista, em cena no Teatro João Caetano, tomam parte Dercy Gonçalves, Zulmira Miranda, Armando Nascimento, etc. Os jornais brasileiros dão grande relevo à estreia de Maria da Graça, que pela primeira vez na sua carreira trabalha numa revista.

Primeiras exhibições

«Os Vizinhos do Rés-do-chão», no Politeama

Da peça de Fernando Santos e Almeida Amaral, que tão grande êxito obteve no Parque Mayer, fez Alexandre Pereira um filme que também vai constituir êxito grande, pelo menos de público, porque mantém todas as qualidades de agrado popular e certa crítica social que satisfaz. Não vai esta crítica além da justificada pelas relações de três famílias que num prédio ocupam a cave, o rés-do-chão e o primeiro andar, correspondendo à altura social de cada uma: a dum operário, dum burguês e dum aristocrata. Do choque de convenções e preocupações resulta o conflito, e o interesse da peça, cuja crítica já está feita, e agora do filme que oferece campo mais vasto à acção, permitindo algumas sequências impossíveis no palco e mantendo a graça do diálogo, em nitida sonorização de Sousa Santos e com despretensiosa fotografia de Izarelli e João Macedo.

O desempenho contribui para o agrado do filme por estar confiado a artistas tão populares como António Silva e Costinha, o primeiro com graça feliz e o segundo com boa humanidade, Teresa Gomes, Hortense Luz, Luisa Durão e Maria Benard, cada qual no seu lugar e todos com naturalidade notável, bem como Vital dos Santos, e ainda Eunice Muñoz e Milita Meireles, Curado Ribeiro, Carlos Otero e Oscar Acurcio. Das três Meireles, porque todas aparecem, Cidália canta um fado, num salão cultural, e Joana Tavares de Melo um solo de piano num concerto de S. Carlos. Regista-se e confirma-se que todos representam naturalmente, talvez por virtude do realizador, que produziu boa obra, caracterizadamente portuguesa e a tom com a peça, prolongando o seu êxito na tela, com geral agrado e muitos aplausos na estreia.—Visor 56.

O que todos devem ver!

Ultimas! Camões num filme glorioso, cantando, amando e batilhando. Todos os dias em «matinée» e à noite no Coliseu

O publico não se deve esquecer! O grandioso filme «Camões» está nas ultimas exhibições, no Coliseu. É o maior espectáculo da história portuguesa! A obra mais extraordinária do nosso cinema! A mais espantosa reconstituição duma formidável época! É toda a vida de Camões—mas vivida, em glória, aventuras, guerras e loucos amores. O filme «Camões» exhibe-se, todos os dias, no Coliseu, em «matinée», às 16 horas, e, à noite, às 21 e 30. Apenas até segunda-feira. Mas antes hoje que amanhã, que pode ser tarde. Preços popularíssimos.

RESTAURANTE-PASTELARIA

TRAFARIA

Domingo, 18, às 16 horas

MATINÉE - DANÇANTE

Orquestra COSTA RICA

VENDE-SE

Estaleiro de construções navais

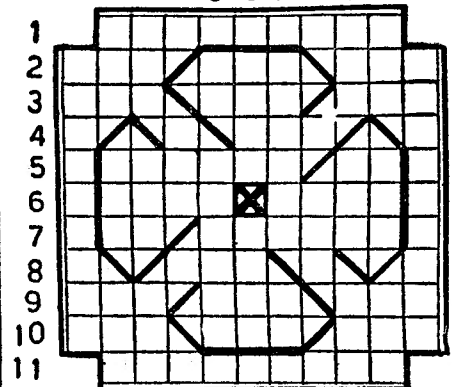
em plena laboração, autorizado para construções em madeira ou ferro, com carreiras para construções e reparações, oficinas completas de cerrilharia, caldeiraria, forjas, fundição de ferro e metal, zincagem, serração de madeiras, e outras construções. Tudo instalado em terreno pertencente ao Estaleiro, com grande área para alargamento ou instalação de outras indústrias. Abundante água de nascente e terrenos com acesso privativo ao rio.

Aceitam-se ofertas e prestam-se esclarecimentos na Rua Nova da Afandega, 80, 1.º, telefone 796—Porto.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1678

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Estados Unidos formados pela confederação de 9 estados, 1 distrito federal, 1 território e 2 colónias, na América. 2—Consentimento. Textualmente. Gemidos. 3—Certa. Altar. Costuma. 4—Rávia. 5—Aram. Ceu. 6—De cobre. Vento de Leste. 7—Batráquio. Comissão diplomática. 8—Capa. 9—Espécie de antilope africano. Base aérea nacional. Nome de mulher. 10—Em as Tenho conhecimento. Riho. 11—Tumulo.

VERTICAIS: 1—Autor dramático alemão autor de «Magda». 2—Cheguei. Ente. Tens. 3—Ave pernalta semelhante à avestruz. Larva das feridas dos animais. Iniciais dum dos mais importantes países do Mundo. 4—Pronome pessoal. 5—Apelido. Acampamentos. 6—Nome de mulher. Pequeno barco de recreio. 7—Poemas. Nesse lugar. 8—Emprego. 9—Pelos de certos animais. Pedra de altar. Unidade de trabalho. 10—Criado grave. Triunfo com os dentes. Corvo. 11—Nome do penúltimo rei da dinastia de Avis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1677

HORIZONTAIS: 1—Lima. Doge. 2—Oram. Ima. Eram. 3—Caio. Ano. Sana. 4—Assum. Aras. 5—Tua. Mal. 6—Gastronomia. 7—Ler.

Ras. 8—Dora. Tendola. 9—Orei. Enal. Aram. 10—Alar. Uto. Unte. 11—Mala. Naim.

VERTICAIS: 1—Loca. Doam. 2—Irás. Tal. Orla. 3—Mais. Use. Real. 4—Amou. Atraira. 5—Iam. Teu. 6—Omnipotente. 7—Aos. Não. 8—Desamor. Daun. 9—Orar. Ama. Orna. 10—Gama. Lis. Latí. 11—Emas. Amem.

Casa do Distrito de Coimbra

Uma comissão delegada dos corpos directivos da Casa do Distrito de Coimbra, em Lisboa, desloca-se, no próximo dia 20, a Coimbra, a fim de tratar de diversos assuntos, relativos não só a interesses daquela casa regional, mas, também, de interesses da própria região. Essa comissão é constituída pelos srs. major A. Marques Canário, Joaquim Cardoso, dr. Falcão Machado e António Teixeira da Silva. Durante a sua estadia em Coimbra, o dr. Joaquim Cardoso repetirá, na Associação dos Artistas de Coimbra, a sua conferência, com projecções luminosas, sobre «Os ferros forjados de Coimbra e seu valor artístico», que recentemente realizou em Lisboa.

VIDA MUNDANA

CLUBE BRASILEIRO

Realiza-se amanhã, sábado, uma paulistana, que terminará depois das 0 horas, com a cooperação da orquestra de Copacabana.

PÓS-KEATING

MAS TEM DE SER KEATING

Vai a Lisboa assistir às festas?

Não deixe de visitar a exposição das Artes Decorativas na Rua do Ouro, e no seu «stand» na Feira Popular. Aberto das 9 da manhã até à meia noite, Entrada livre.

Nas suas férias e fins de semana

Faça campismo e pesca desportiva

Rua do Benfornoso, 57 Tel. 31318

ECOS

Na colecção dos «Grandes Portugueses», publicou o S. N. I. o folheto intitulado «Infante D. Henrique». Vem muito a propósito recordar o nome do Navegador, durante as comemorações do centenário para se ver como ele teve uma parte importantíssima nas grandezas de Lisboa.

O iniciador das Navegações e solitário de Sagres olhou para o mar, a fim de que Portugal achasse uma estrada, um império e uma epopeia. O seu pensamento realizou-se e Lisboa ascendeu à categoria de sol rompendo dum mundo novo.

«D. Henrique era de boa estatura, de membros fortes, olhar duro e gesto sereno, cabelos longos, cor tostada; espírito austro, inteligente e tenaz, corajoso e dominado por uma vontade de ferro, sobrio, generoso e prudente, impondo-se à consideração de todos. Era, dotado de uma resistência física assombrosa, o que lhe permitia fazer longas vigílias debruçado sobre os seus trabalhos.

Ninguém como ele, na Europa medieval, se lhe pode comparar, pois a obra gigantesca das Descobertas transformou a terra, criando uma humanidade poderosa e infatigável.

No discurso que ontem fez, na City de Londres, o rei Jorge VI afirmou que a Inglaterra, apesar das dificuldades dos últimos anos, permanece jovem e vigorosa, como sempre tem sido.

E' precisamente a confiança e a certeza de que só o trabalho vence os grandes obstáculos que determina o crescimento dos povos. A dúvida e o desânimo trazem consigo o pessimismo e a decadência.

O rei Jorge VI traduz, lididamente, o espírito britânico—lutar para prosperar e prosperar para progredir. A Inglaterra amolda-se aos acontecimentos, não para se lhes submeter, mas para os dominar inteligentemente.

Alguem nos escreve para nos falar da materialismo grosseiro que se nota em muita gente que outrora primava pela sua educação e pelas boas maneiras.

«Estamos assistindo a uma rebarbarização?»—pergunta o nosso estimado correspondente.

Evidentemente, pois não ha outra explicação para um tal desdem por tudo que representa civilidade ou o que vem a ser o mesmo, se não pior—rebaixamento no convívio social. Não falta quem atribua a guerra esta especie de mergulho, nas águas putridas dum pantano.

Há outras cousas, porém, a concorrer para o abandono de princípios e crenças que se firmavam numa concepção moral da existência.

A tendência é para destruir, desrespeitar e escarnecer. O dinheiro impera e o culto do prazer predomina. O caracter, por mais bela que seja a linha do seu desenvolvimento, não suscita admiradores nem gera dedicações.

Como viverá, livremente, incorruptamente, uma sociedade em que os bons costumes, como as esponjas, se embalem entornadas, dispersas nem liquido patrescente?

Têm, realmente, os americanos uma arma nova, ainda mais mortífera que a bomba atómica?

Por enquanto, a pergunta fica sem resposta. Média se ha de saber. Dados os receios e temores da hora em que estamos como peixes num aquário, cada qual indagando que futuro nos espera, um suposto engenho de morte de que se faz muito alarde, sacode os nervos entregues às solicitações da «nevrose da angustia». Num mundo cheio de inquietações, as notícias sensacionais produzem já o efeito de armas de guerra.

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?
Procure, faça favor, a Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Esclarece-se o caso das contas mandadas pagar pelo Instituto Português de Conservas de Peixe

A fim de evitar qualquer interpretação menos precisa da notícia vinda a publico sobre o julgamento das contas de 1943 do Instituto Português de Conservas de Peixe, a que o «Diário de Lisboa» e outros jornais se referiram, esta entidade esclarece-nos do seguinte:

1.º—Que este assunto nada tem que ver com o inquérito ultimamente determinado áquele organismo e cujo resultado, no que respecta a dois membros da actual direcção, foi há dias publicado.

2.º—Que o orçamento do Instituto Português de Conservas de Peixe, no ano de 1943, atinge a verba de 711.223.279\$04, sendo de 4.168\$60, ou seja 0,00055 % daquele valor, a quantia desaprova.

3.º—Que a referida quantia de 4.168\$60, conforme consta do processo respectivo, compreende duas despesas diferentes: uma de 3.455\$50 relativa a fornecimento de águas de beber aos funcionários e mais pessoal do instituto, parte do qual presta serviço em delegações situadas em vários pontos do país onde não existem águas potáveis, e outra de 713\$10 que se refere ao pagamento de despesas de outra natureza compreendendo bebidas consumidas por pessoas que sempre se considerou convenientemente obsequiar.

4.º—Que desde o antigo Consórcio Português de Conservas de Sardinha e posteriormente desde a criação do instituto, foram sempre feitas despesas dessa natureza, despesas que constam das contas submetidas ao venerando Tribunal de Contas e por ele visadas nos anos de 1937, 1938, 1939, 1940, 1941 e 1942.

5.º—Que se trata, portanto, duma questão de critério, e que o venerando tribunal, discordando daquella que estava a ser adoptado pelo Instituto entendeu dever desaprovar aquellas despesas em relação ao ano de 1943.

6.º—Que os directores responsáveis já satisfizeram o pagamento referido, suspenderam o fornecimento das águas de beber aos funcionários e passaram a pagar do seu bolso os cafés e outras bebidas que habitualmente eram oferecidas aos vogais do Conselho Geral e a outras entidades que o instituto habitualmente obsequiava.

7.º—Que a importância de 50.000\$00 não foi especialmente fixada para o caso presente, mas é aquella que o Instituto Português de Conservas de Peixe paga normalmente ao tribunal pela revisão das suas contas.

A vinda a Portugal do Clube Vasco da Gama

RIO DE JANEIRO, 16.—Está definitivamente assente que os jogadores de futebol da equipa de honra do Clube Vasco da Gama, partem de avião para Portugal, no dia 9 de Junho próximo, a fim de realizarem ali vários jogos. Na capital carioca aguarda-se com grande ansiedade que se confirme a notícia da vinda do Sport Lisboa e Benfica.—(U. P.).

Gramática Elementar da Língua Espanhola

PARA USO DE PORTUGUESES

por

Pablo Gayán Hernánz

Professor da Escola Espanhola anexa ao Instituto Espanhol de Lisboa

1 volume... 35\$00

Edição da

Livraria Luso-Espanhola, Ltd.

Rua Nova do Almada, 86 a 90

LISBOA

Está á venda

AMERICAN HOME

de Maio

Tabacaria «O Passco», Rocio, 55-A

O VIII CENTENARIO DE LISBOA

O significado dos discursos

que ontem se pronunciaram

O chefe do distrito e as juntas de freguesia cumprimentaram hoje o presidente do município

As solenidades oficiais das comemorações de ontem á tarde e á noite, foram revestidas de um luzimento inextinguível. Quer no «Té-Deum» da Sé, quer na sessão da Camara, os actos caracterizaram-se por uma austeridade que não é incompatível com o fulgor. O protocolo rígido não afogou a sinceridade dos actos.

Os três discursos pronunciados estiveram á altura do acontecimento. São peças modelares de oratoria consubstanciadas em ideias e em princípios.

A alocução do sr. cardinal-patriarca na «sede gestatoria» da capela-mór da Sé—impressionou.

—A conquista de Lisboa salvou Portugal. Se se pode dizer em vetustas terras do Norte, que «ali nascera Portugal» tem de se acrescentar, para se ser completo, que foi aqui, nesta «nobre Lisboa», que ele se consolidou, cresceu e se fez grande. Lisboa tornou-se a capital da Nação. A cabeça da Nação e algum tempo depois a cabeça do Mundo. De via Leão de Andrade ter em mente que daqui nasceu o mundo moderno, para afirmar que esta Sé veneranda, que tem a data da Lisboa cristã «por ser como metropole deste reino», merecia sê-lo de Espanha e quiza da Cristandade (com excepção de Roma).

O discurso do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente do Município, constituiu como síntese histórica, nada dispersiva, que concluiu com uma afirmação de sentido, prática municipalista, a que vale a pena dar relevo:

—O futuro pode encarar-se com serenidade e confiança. Por isso vão as comemorações servir de pretexto para que se estudem, equacionem e apreciem novos projectos de engrandecimento cidadão. Lisboa, de dia para dia, adquire responsabilidades maiores, como capital de um País em plena ascensão. Não fugiremos a essas responsabilidades, esforçando-nos, quanto em nós caiba, para que os vindouros possam considerar como prólogo de novo engrandecimento de Lisboa as festas que hoje se inauguram.

A oração pronunciada pelo sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciencias, é um documento de antologia, que fica na história das comemorações, tendo de elevação e beleza, uma chama de ouro de citações referenciadas, com passos de grandeza literária. Há mesmo no seu discurso uma certa revisão da história quanto a factos, e a insuficiência intencional de certas fontes, no que respecta á acção dos portugueses no arduo trabalho da Conquista. Como se explica que essas fontes quase nada digam dos portugueses e do seu Rei? E responde:

«Em primeiro lugar, não nos esqueçamos de que essas fontes são estrangeiras. E, em segundo lugar, nem Arnulfo na epistola ao bispo de Teruana; nem Dodequino na breve relação ao abade de São Dissibodo; nem o próprio Osberno na carta enviada talvez ao rei Estevão de Inglaterra (se Osberno não foi, antes, o destinatário) e conservada em apógrafo no códice de Cambridge, podem rigorosamente ser considerados cronistas da tomada de Lisboa. Foram simples narradores apologeticos das acções e virtudes dos seus compatriotas, porque nada mais do que se passava interessava substancialmente áqueles a quem se dirigiam. Toda a parte portuguesa, homens e factos, quedou na sombra. Simplesmente, nas cartas dos Cruzados, como nos quadros de alguns pintores célebres, a sombra vive e fala».

Acentuou que D. Afonso Henriques precedeu os cruzados na marcha sobre Lisboa, que trazia um exercito poderoso, cerca de 13.000 portugueses, tantos como os estrangeiros todos, e tirou partido de uma passagem de Osberno de que o almirante «de galeata regis» morreu na luta, sinal de que o Rei português dispunha de galés suas.

E é de uma nobreza magnifica o seguinte passo da sua oração:

«Os Cruzados, que há oitocentos anos nararam a conquista de Lisboa, não se lembraram de nós. Nós, porém, não lhes faremos a afronta de nos esquecer deles. Todos os portugueses se curvam hoje, respeitosos e agradecidos, perante a memória desses homens, que a palavra ardente de São Bernardo trouxe até nós; que nos ajudaram a combater e a vencer, e que—heróis e mártires—gloriam pelas armas,

em nome da Cruz que os guiava, o destino europeu, universal, ofuscamente imperial de Lisboa. Tinha de ser conquistada por gente de todas as nações uma cidade que renascia, não apenas para os portugueses—mas para a Cristandade e para o Mundo».

O governador civil e as Juntas de Freguesia cumprimentam o presidente do município

O sr. governador civil de Lisboa, acompanhado de 130 elementos das 43 Juntas de Freguesia e da Comissão Central, cumprimentou hoje na Camara Municipal, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto presidente do município.

A cerimonia está a decorrer á hora em que esta nossa edição corre as ruas.

O sr. dr. Mario Madeira testemunha ao primeiro município do País o seu orgulho pelo feito historico que se comemora, a sua confiança na Camara, instituição que corresponde á representação eleita do povo, através de seus vereadores. Está á decorrer com simplicidade esta cerimonia. Ao sr. governador civil vai responder o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, que tem a seu lado o presidente substituto, sr. Luis Pastor de Macedo, e alguns vereadores.

As marchas dos bairros

Continuam animadamente os ensaios nas sociedades baírristas organizadoras das marchas populares, que tem o seu primeiro desfile na noite da véspera de Santo Antonio.

Por estes dias começam os maestros a visitar as Marchas para acertar musicas e instrumentações. O delegado da comissão acompanhá-lo-á. São cerca de 1.000 entre raparigas, rapazes, ensaiadores e comparsas as pessoas que tomam parte no desfile. A emulação entre as marchas para os efeitos da conquista do «Grande Premio» é grande.

As transmissões directas dos ensaios, começam em 27, uma por cada noite, em cada bairro.

Sequência do programa

Amanhã não se realiza solenidade ou acto algum compreendido no programa comemorativo, mas começa o campeonato do mundo de oquei em patins, que, como todos os numeros desportivos, está integrado nas festas, mas fora do programa.

No domingo vem á capital o presidente da Camara Municipal de Sintra, entregar uma mensagem ao presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Na semana seguinte haverá apenas, no sábado 24 a inauguração da exposição nacional de avicultura.

As 21 e 15 de hoje inauguram-se as iluminações

Conforme noticiámos, inauguram-se hoje as vistosas iluminações festivas do programa das Comemorações. E' um trabalho dirigido pelo sr. engenheiro José Carlos Santos, um técnico de grande nome, e realizado pela Electro-Reclame. As decorações são da autoria do distinto architecto sr. Jorge Segurado.

As lampadas empregadas são 60.000. As iluminações são no erroiro do Paço, Ruas Augusta, do Ouro e da Prata, Rossio, Largo de D. João da Camara, Restauradores, Avenida da Liberdade e Praça Marquês de Pombal.

Estão também iluminados o Castelo, a Sé, a Torre de Belem, o Carmo, a igreja da Estrela, Paços do Concelho, e outros monumentos.

As iluminações cessam ás 2 da madrugada, e continuam nas noites de amanhã e de domingo. Depois só ás quintas-feiras e domingos.

Por motivo de o
contos em to

Camisaria
ROSS

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste os Meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)



O estado em que ficaram as duas camionetas que chocaram.

Choque de camionetas

na Alameda D. Afonso Henriques

Esta manhã deu-se um desastre de viação na Alameda D. Afonso Henriques, do qual resultou ficarem duas pessoas feridas, mas que podia ter mais graves consequências. Uma camioneta, propriedade do sr. Manuel da Silva, que transportava areia para uma obra em Campo de Ourique, que seguia pela Alameda, chocou violentamente contra outra camioneta,

da Sociedade Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, carregada de caixas de água mineral, a qual seguia pela Rua Rosa Damasceno em direcção a Sintra. O desastre deu-se mesmo na esquina do Largo da Alameda.

Esta camioneta, por efeitos do choque, virou-se, espalhando-se as caixas da água. Lá dentro seguiam seis pessoas, além do motorista Manuel Luís e do seu ajudante, e quatro distribuidores que viajavam no cimo da carga. Dois deles ficaram feridos: António Maria Tiago, com fractura num braço, e Raul Filipe, com escoriações, sendo internados no hospital de S. José. Os outros dois, mais lesto, na altura do embate, saltaram da camioneta e ficaram ileso. O motorista da camioneta da areia, Fernando, e o seu ajudante Manuel Nunes, também nada sofreram. Os motoristas foram presos para averiguações.

O naufrágio do «Portucal»

(Continuação da 1.ª pag.)

da nossa aviação naval, mas compreenderam que, de bordo destes, não divisaram a casca de nós em que se encontravam, no meio das vagas alterosas que constantemente a faziam desaparecer, ameaçando engoli-la.

Há mais gente salva?

Foi ouvida, durante a noite passada, uma conversa, pela rádio, entre os comandantes de dois barcos espanhóis, um dos quais anunciava ao outro que salvara dois dos tripulantes do «Portucal». Não desapareceu, assim, a esperança de que haja mais sobreviventes.

A família do Uriel já andava de luto

ILHAVO, 16. (Pelo telefone).—Uriel Gonçalves Leite tem 42 anos e é casado. Fez várias viagens nas companhias do bacalhau, sendo um dos poucos sobreviventes do «Pádua» que, diante de Marselha, durante a guerra, embateu com uma mina.

Valente, desde os 12 anos que anda no mar, residindo vários anos no Brasil, donde embarcou em barcos gregos e brasileiros. Há cerca de um ano que pertencia à tripulação do «Portucal», como marinheiro.

Hoje, inesperadamente, quando já não havia a mínima esperança a respeito do seu destino, chegou um telegrama em que anunciava a pobre família: «Estou salvo saudades».

Com a notícia, Ilhavo, de pescadores e boa gente do mar, alvoroçou-se, vindo em peso para a rua. As cenas de alegria que se registavam não têm descrição, havendo tantas lágrimas como risos. A família, que já se vestira de luto pesado, veio também para a rua, nos braços dos que tentavam exprimir-lhe a sua alegria.

Instituto de Medicina Tropical

O prof. B. G. Maegraith, da Universidade de Oxford, que ontem realizou, no Instituto de Medicina Tropical, uma conferencia muito interessante sobre as biliosas, regressou hoje, de avião, a Inglaterra.

Amanhã, o prof. G. Mac-Donald da Universidade de Liverpool, efectua, às 15 horas, no Instituto de Medicina Tropical, a sua ultima conferencia sobre os modernos intestecidas.

bras, grandes des-
los os artigos

Moderna

O, 110

Foi autorizada a utilização dos saldos de géneros existentes no Norte do País

(Do nosso enviado especial)

VIANA DO CASTELO, 16.—(Pelo telefone).—Faz hoje, precisamente, dez dias que as brigadas de fiscalização da Intendencia começaram a percorrer: o Norte e Centro do País, sob a orientação do capitão Silva Pais, e de harmonia com o pensamento do ministro da Economia sr. engenheiro Daniel Barbosa.

Esta acção das brigadas que são chefiadas pelo sr. Lopes de Almeida, chefe dos serviços externos da fiscalização, com a colaboração do delegado da secção de condicionamento da Intendencia, tem tido o maior alcance economico, cujos resultados dentro em pouco poderão ser apreciados. E' que se não trata só de estancar as fontes do «mercado negro». A acção das brigadas vai mais longe, pois estas têm observado a razão dos estragos de géneros e das duvidas levantadas acerca da interpretação das instruções dadas aos delegados concelhios e distritais.

Têm sido apresentadas varias anomalias e injustiças e têm-se revelado mesmo alguns desentendimentos. Tudo se tem, porém, solucionado no sentido da melhoria dos serviços.

Verificou-se, que, em varios distritos, havia saldos de géneros em poder dos armazenistas, mas de que os delegados da Intendencia não podiam dispor sem autorização das entidades competentes.

Sucedida, por vezes, que os géneros se avariavam e noutros casos apresentavam quebras fantásticas, sem o menor beneficio, quer para a economia particular, quer do Estado.

Dai o desenvolvimento do «mercado negro», pois não fazia sentido que se deixassem estragar géneros quando a distribuição dos mesmos andava atrasada.

Em varios concelhos do Norte, os delegados fizeram-se eco das mesmas reclamações apresentadas na reunião de Aveiro, á qual nos referimos.

O sr. ministro da Economia, antes de recolher os relatórios finais dos seus delegados deu, com uma rapidez e um dinamismo pouco vulgares, o primeiro passo para resolver o caso dos saldos e isso causou o melhor agrado e até surpresa pelo ritmo com que agiu e soube solucionar o ponto vulneravel que dificultava o abastecimento normal do publico.

Assim, foi comunicado a todos os delegados distritais e concelhios da Intendencia que, por determinação do sr. eng. Daniel Barbosa, aquellas entidades não necessitam de previa autorização superior e ficam com independencia para poderem utilizar os saldos dos contingentes fixados aos armazenistas com sede nos concelhos dos seus distritos, pelo que podem manejar esses saldos a fim de ocorrerem a todas as necessidades de abastecimento publico.

Um inquérito ás fábricas de tecidos

Por ordem do sr. ministro da Economia está a fazer-se um inquérito ás fábricas de tecidos de algodão por se ter verificado que muitos industriais têm continuado a produzir, com identificação de tabelados, artigos que o não são, o que é contrario á disciplina de fabrico estabelecida.

Batata em risco de se perder

No entreposto de Leixões há 11.000 toneladas de batata canadiana—da melhor que tem aparecido no País—e que se encontra em risco de se perder se não for imediatamente metida em frigoríficos, embora as suas condições neste momento ainda sejam boas.

O mesmo acontece com outras 2.500 toneladas do mesmo produto, que se torna necessario vender sem demora, pois estão a perder-se diariamente cerca de dois vagões.

Aprensão de azeite submerso...

As brigadas da fiscalização, chefiadas pelo chefe Simões Ferreira, descobriram na zona do rio que vai de Peso da Regua a Tua um certo numero de ódres que se encontravam debaixo de agua e nos quais havia cerca de 700 litros de azeite, produto que foi apreendido.

Baixa de preços em Beja

BEJA, 16.—(Pelo telefone).—Em resultado das diligencias efectuadas pelo Governador civil deste distrito, baixaram os preços da carne de carneiro, que são agora os seguintes: perna, 16\$00; costelas e lombo, 14\$00; e resto, 12\$00.

Pastelaria Marques
Almoços completos a preço fixo de Esc. 30\$00

Uma nova teoria do Universo

LONDRES, 16.—O professor P. M. F. Blaukett, que rege a cadeira de Fisica da Universidade de Manchester, falando na noite passada perante numerosos matematicos, fisicos e astrónomos, apresentou uma nova teoria do Universo. Essa nova teoria, que ele baseia em dados empiricos, fornece o traço de união entre as teorias mecanica e electro-magnetica, que os homens de ciencia procuram desde que Einstein propôs a sua teoria geral da relatividade, em 1915.

Segundo o principio apresentado por Blaukett, os corpos em movimento—incluindo a Terra, o Sol e as estrelas—produzem os seus próprios campos magnéticos pela sua rotação, e, deste modo, o cantor relaciona pela primeira vez o fenómeno da gravitação com o magnetismo e afirma que a potência do campo magnético é proporcional á velocidade—sendo a constante desproporcionalidade aproximadamente igual á raíz quadrada da constante gravitação, dividida pela velocidade da Luz.

Blaukett chegou a esta conclusão pelos seus trabalhos sobre os raios cósmicos, os quais são diferenciados pelos campos magneticos produzidos pela Terra e pelo Sol—(R.).

NO «CIRCULO GOMES DE SÁ»

Uma palestra de Tavares da Silva
sobre o futebol português
visto no estrangeiro

Tavares da Silva, nosso camarada da redacção, fez hoje uma palestra desportiva no almoço semanal do «Circulo Gomes de Sá», convidado por aquele organismo. Presidiu o sr. prof. Cruz Filipe, ladeado pelos srs. Ermelindo Santos e dr. Americo Marinho, tendo-se registado uma elevada concorrência.

O seleccionador nacional desenvolveu, despretensiosamente, o seu tema, apontando o comportamento e traçando a linha evolutiva do «team» nacional de ha duas épocas a esta parte. Na sua explanação, passaram factos vividos no estrangeiro, de ordem técnica e social, auxiliando a apreensão de ideias e pontos de vista. Os triunfos do futebol português, disse, são a consequencia da preparação técnica e psicologica, na fórmula de transformar a selecção nacional num grupo, unido e sólido, com a coesão propria dos clubes. O prof. Cruz Filipe fez a apresentação de Tavares da Silva, de cuja palestra, como é habito no «Circulo Gomes de Sá», o jornalista Leopoldo Nunes fez uma critica elevada e erudita.

Aviões «Skymasters»

para os T. A. P.

Partiu esta manhã, por via aérea, para Amsterdam, onde vai fazer um estágio, uma missão dos Transportes Aéreos Portugueses, constituída pelos srs. capitão Benjamin de Almeida, 1.º tenente Decio Braga da Silva, tenente Enrique Dantas Maia, mecanico Lourenço e radiotelegrafista Serpa, e que vai adaptar-se á condução dos aviões «Skymasters», adquiridos para os Transportes Aéreos Portugueses.

Esta missão regressará em Junho, mas, entretanto, deverá ser entregue brevemente em Lisboa, pelos técnicos da casa Fokker, o primeiro destes aviões, a bordo do qual virá a missão tecnica chefiada pelo engenheiro aeronautico Carregal Ferreira, que há semanas se encontra na Holanda a estagiar.

Os referidos aviões serão utilizados nas linhas dos T. A. P., logo que esteja completada a preparação tecnica, incluindo a existencia de todo o material sobreessencial necessario.

No aeroporto da Portela, esteve a apresentar cumprimentos, em nome dos T. A. P., o sr. major Tedeschi Bettencourt.

EM 3 LINHAS

As armas heráldicas de Vale de Cambra passam a ser constituídas por uma vaca de prata, quatro cachos de uva, de púrpura, quatro abelhas de ouro: leite, vinho e mel...

O capitão de fragata eng. Sousa Mendes passou á reserva da Armada, com 35 anos de serviço. Estava de licença illimitada.

A Companhia Portuguesa Radio Marconi teve de saldo no ano passado 25.854 contos, dos quais 5.033 contos correspondem á participação do Governo.

Vão ser inauguradas as novas cadeias comarcas de Fronteira, Redondo, Mirandela, Montemor-o-Novo, Viciã do Minho e Vila Verde.

S. CARVALHO MOURÃO, SUC. OR

OURIVES-JOALHEIRO
200—Rua da Prata—202
Telefone 25090

Joias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria

grande vitória
da técnica
relojeira

Em crome
fundo aço
Esc. 500\$00



Em crome
fundo aço
Esc. 600\$00

Aureus

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá em meados de Junho
para:

Funchal, S. Tomé, Sazai-
re, Luanda, Lobito, Mo-
çâmedes, Lourenço Mar-
ques, Beira e Moçambi-
que.

PAQUETE

«MOUZINHO»

Sairá em 15 de Junho para:
Civita Vecchia e Génova
recebendo carga.

Para tratar

LISBOA — R. do Instituto Virgílio Machado, 14
Telefones 3 0131 e 3 0138

PORTO — Rua Antão D. Henrique, 9
Telef. 2342



Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por
técnicos especializados, pelo sistema ameri-
cano de alta precisão. Aparos de ouro ou me-
tal, molas, borrachas, válvulas, pistons e to-
das as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

LUSTRES

J. R. DE BRITO
FABRICANTE

Participa aos seus Estimados Clientes e Amigos de que mudou
para as suas novas instalações, na Av. Guerra Junqueiro, 23-B.
(A' ALAMEDA DE D. AFONSO HENRIQUES)

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Compre um bom tapete na

Manufatura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto
Largo da Misericórdia, 18-19

Desperte



Desperte a sua energia, deli-
tando umas gotas de Amonia
SCRUBB'S no seu banho. De
manhã, refresca, tonifica e tira
o cheiro da transpiração. A
noite, descança os músculos
e os nervos, preparando o
sono. Neutraliza o calcáreo
da água tornando o banho
uma delícia. Todos precisam
de Amonia SCRUBB'S. Tenha
o seu frasco pessoal no quarto
de banho, umas gotas na água
com que se barbeia, torna a
navalha ou a máquina mais
afiada, dá melhor espuma ao
sabão. E se é solteiro, não
esqueça que a Amonia
SCRUBB'S tira nódoas e
gordura mágicamente.



SCRUBB'S
AMONIA

FRASCO — ESC. 16\$50

SCRUBB'S é excelente contra
ferroadas de mosquitos ou
insectos e não há nada melhor
para os pés doridos e cansados.

hamol

COSMETICOS

A' base da vitamina F.
Fabricantes: Interhamol S. A.
ZURICH — PARIS
Representantes:
Sociedade Produtos Suíços, Lda.
Av. Oriental do Parque n.º 24 r/c. D.
Telef. 43602 — LISBOA
LISBOA

Frigoríficos —
ELECTROLUX
— Aspiradores

Concurso para desenhadores

Nos Serviços Cartográficos do Exército, está aberto concurso para preenchimento de cinco vagas de desenhadores. Os concorrentes podem ser oficiais do activo, da reserva ou milicianos. O prazo do concurso termina no dia 14 de Junho próximo. Quaisquer informações sobre o assunto poderão ser solicitadas nos Serviços Cartográficos, Estrada de Benfica, 283.

O TEMPO É A AGRICULTURA

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 15—Depois de uns dias chuvosos e frios e até de neve que bastante prejudicou searas, arvoredos de fruto e até, vinhedos, voltou o tempo bom, embora pardo como em Maio convém.

REPARAÇÕES EM AUTOMÓVEIS**A RAPIDAUTO, L. DA**

Rua Vieira da Silva, 38

ALCANTARA

Fabricação de todas as peças.

Secções de:

PINTURA
ELECTRICISTA
BATE-CHAPA
CARPINTARIA
ESTOFADOR

Reparações em motores industriais por operários especializados.

Técnico: A. BELLIER

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Divisão de Abastecimentos

Venda de sucata metálica

Esta Companhia recebe propostas para venda de diversos lotes de sucata de:

Aros, carris, tubos, aço forjado, limalhas, etc.

As condições do concurso encontram-se patentes na Divisão de Abastecimentos, em Santa Apolónia, onde são recebidas as propostas, até de 2 de Junho p. f., todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 10 às 13 e das 14 às 17.

Para serem admitidos ao concurso, os concorrentes deverão efectuar até às 15 horas do citado dia 2 de Junho, na Tesouraria da Companhia, em Lisboa ou no Porto, um depósito de 3.000\$00.

As propostas serão abertas às 11 horas no dia 3 de Junho, em presença dos concorrentes, na Sede da Administração, Calçada do Duque, 20—Lisboa.

Lisboa, 12 de Maio de 1947.

O Engenheiro Sub-Director
(a) Campos Henriques



Maria Benedita Trigoso Borges de Sousa

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Augusto Mario Borges de Sousa, Maria Luisa de Melo Falcão Trigoso Borges de Sousa, Carlos Augusto Trigoso Borges de Sousa e sua mulher Maria Julia de Carvalho Borges de Sousa, Maria Carlota Trigoso Borges de Sousa Pinto e seu marido António Augusto de Sousa Pinto Junior, João Trigoso Borges de Sousa, Sebastião Trigoso Borges de Sousa, Margarida Maria Trigoso Borges de Sousa, Maria Emilia Borges de Sousa de Lemos e seu marido Diogo de Lemos Seixas Castelo Branco, José Maria Trigoso Borges de Sousa, Maria Teresa Trigoso Borges de Sousa e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, a sua muito querida filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Sampaio Pina, 50, 4.º, Dt.º, para o cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

Agencia Magno

ESPOLIO**LEILÃO**

Para partilhas entre os herdeiros da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Helena Seguer Camolino de Vasconcelos e por determinação dos mesmos será vendido todo o espólio, conforme inventário que corre seus termos pela 2.ª secção do 3.º Tribunal Cível da Comarca de Lisboa

Amanhã, sábado, às 14,30 e dias seguintes

ESTRADA DE BENFICA, 140 - r/c. Esq.º

(PALHAVA)

Constando de: Diverso mobiliário antigo, pratas antigas, joias e ouro com avaliação oficial, piano «Schliemayer», contador antigo, estantes, secretárias inglesas, mesas de pau santo, lustres de cristal, comoda antiga em pau santo, papelaria antiga, cristais, serviços de louça, pratos e travessas da China, jarrões Saxuma, candelabros cristal, mobília de sala, quarto Luiz XV com 2 camas, grande diversidade de roupas, cobertores de lã, casacos, vestidos e fatos, espelhos de Veneza, roupeiros, espelhos dourados, «carpettes», oleados, móveis dispersos, biblioteca com «História Universal», de Cantu; as «Farpas», obras de Camilo, Eça de Queirós, Pinheiro Chagas, Julio Dinis, diversas obras de medicina, tratados de Economia Política e toda a biblioteca do general Camolino, gravuras, «dibelots», etc.

Trata esta almoeda a AGENCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONES 4 9361-3 1840

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

Cacilhas

Jerónimo Rodrigues Durão FALECEU

Catarina Conceição da Costa Durão, Carlos Alberto Francisco Durão, sua mulher e filhos, José Severo Durão, sua mulher e filho, Beatriz da Costa Durão Almeida, seu marido e filhos, Bazelisa Durão Castanheira, seu marido e filha, Iria Olimpia Durão, Jerónimo Martins Durão e mais família, cumprem o doloroso dever de participar das pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã dia 17, pelas 18 horas, da residência, Rua Candido dos Reis, 144, 2.º Esq.º, para o cemitério de Almada.

AGENCIA SALGADO

CONTRA-ALMIRANTE**Aires de Sousa****FALECEU**

Maria Henriqueta Trigo de Sousa Zanatti e seu marido, José Aires Trigo de Sousa, Maria da Gloria Trigo de Sousa, Adriano Aires Trigo de Sousa, esposa e filhos, Eduardo Aires Trigo de Sousa, esposa e filho, Ester Trigo de Sousa Teixeira Diniz, marido e filha, Olivia Guilhermina Trigo de Sousa Lencastre, marido e filhos, Maria Valentina Trigo de Sousa e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô, cunhado, tio e primo, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Tomaz Ribeiro, 40, 2.º, Dt.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Palácio e quinta

Vende-se a do Duque em Vialonga (Povoa), recreio e rend., das mais lindas e ricas dos arredores de Lisboa, muita água, grandes pomares, capela, lagares, jardins, instalações completas p. t. e pecuárias e explor. agrícolas.



Maria Gil Martins Diogo FALECEU

João Alves Diogo, e suas filhas Maria Clementina Martins Diogo e Maria de Lourdes Martins Diogo, Manuel Martins Cacheira, sua mulher Joaquina Barreto Martins, Domingos Martins Ruivo e sua mulher (ausentes), Domingos Dias Cabaço e sua mulher Maria Diogo, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Esposa, Mãe, Filha, Irmã, Nora e Parente. Amanhã, na capela do cemitério do Alto S. João, pelas 10 horas, onde se encontra depositada, será rezada missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral.

AGENCIA BARATA



D. Maria Gil Martins Diogo FALECEU

ALVES DIOGO & CATANA, LDA, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da esposa do seu prezado sócio e amigo sr. João Alves Diogo, sendo amanhã, pelas 10 horas, na capela do cemitério do Alto S. João, onde se encontra depositada, rezada missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral.

ULTIMA ESPERANÇA**de uma menina tuberculosa**

Estamos quase a atingir a verba necessária para o tratamento pela estreptomicina da desventurada costureirinha Irene Pinheiro, que a infernal tuberculose tem prostrada no seu leito de dor e de miséria. Num generoso movimento de humanidade, dezenas e dezenas de leitores têm aconcido ao nosso apelo. Pouco já falta para alcançar a verba necessária: oito contos e quatrocentos que é o custo de duas duzias de injeções. A pobre Irene Pinheiro está ainda muito debil. Sequer tem forças para agradecer a todos quantos têm contribuído para minorar o seu sofrimento. Haja esperança. Ela se salvará; Ontem e hoje foram recebidos mais os seguintes donativos: J. G., 100\$00; Anónimo, 50\$00; E. M., 20\$00; J. B. S., 100\$00; P. F., 50\$00; F. J. P. W., 20\$00; Zé Quin, 20\$00; Anónima, 50\$00; Lena, 20\$00 e A. J. Gomes, 50\$00. Transporte: 6.890\$00.

Protecção às raparigas

A Associação Católica Internacional para Obras de Protecção às Raparigas publicou o relatório relativo a 1946 em que na casa de abrigo hospedou 386 raparigas e concedeu, gratuitamente, 17.565 refeições e 5.130 dormidas, também gratuitas. O relatório inclui vários agradecimentos especialmente aos srs. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social, e ao director geral, dr. Guilherme Possolo, pelo subsídio de 240 contos, e mais 50 contos para obras da nova cozinha e lavanderia. Acrescenta que a «Semana da Renúncia» rendeu 25.575\$00. Entre os agradecimentos figura o feito ao «Diário de Lisboa» pela simpatia demonstrada pela obra que defende da desgraça as raparigas indefesas.

VIDA ARTISTICA**5.ª exposição do Grupo dos Artistas Portugueses**

Inaugura-se no sábado, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a 5.ª exposição do Grupo dos Artistas Portugueses, a qual se realiza sob o patrocínio dos mestres Simões de Almeida (tio), Columbano, Carlos Reis, Salgado, Roque Gameiro e Condeixa. A visita da imprensa realiza-se na véspera, às 16 horas.

Romaria ao Senhor de Matosinhos

Por motivo desta importante romaria, considerada uma das mais concorridas do Norte do País, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses efectua, de 23 a 27 do corrente, os comboios de desdobramento que a afluência de passageiros justificar.

Ordem dos Advogados

Na Ordem dos Advogados, faz hoje uma conferencia sobre a legislação social espanhola o dr. Roberto Reyes Morales, que é portador deu ma mensagem do Colegio dos Advogados de Madrid para a Ordem dos Advogados Portugueses.

Gonçalves & Marques, L. DA

Nos termos dos arts. 37.º e 38.º da Lei das Sociedades por cotas, e 181.º do Cód. Comercial, convoco a Assembleia Geral desta sociedade para reunir no próximo dia 4 de Junho, pelas 16 horas, na sede social, sendo o objecto da convocação: destituir da gerência o sócio Agostinho de Andrade, deliberar da vantagem de propor contra ele acção, ou acções, para effectivar as suas responsabilidades por actos de gerência ou outros, e decidir quem há-de representar a sociedade nessas acções.

Lisboa, 16 de Maio de 1947.

O Gerente:

José Borges da Costa

Pintos de Raça

Continua a chegar da Holanda, raças para engorda e postura, Rhode Island Red, Blue Hollander e White Wyandotte, a 11\$00 cada; Raça poedeira White Leghorn só fêmeas, a 22\$00 cada.

Vendem-se todos os dias, das 14 às 16 horas, na Rua da Trindade, 5, 1.º, telef. 20448 e 30701.

TERRENO

Vendo Talhão c/3.800 m2 p/ construção moradia—Estrada do Guttncho—Marinha—3 k. Cascais. Local privilegiado. Frente ao mar. c/pinhal, b. água canalizada. Informa o dono R. Augusta, 176, 2.º, T. 21805.

CROMO NIQUEL, L. DA

241 - RUA DA MADALENA - 243
F RROS E PONTOS DE TORNO

Casas na Ericeira

Lindas, a estrear, 450\$ a 600\$. arrendam-se. R. S. Sebastião e R. Inocência.

Convocação

Crédores J. Dias Filipe, na Rua do Ouro, 220, 2.º, Esq., dia 17, às 18 e 30.

SOCIEDADE **LUSO-SUECA, L.^{DA}**

Distribuidora em Portugal
das fábricas HUSQVARNA
(SUECIA)

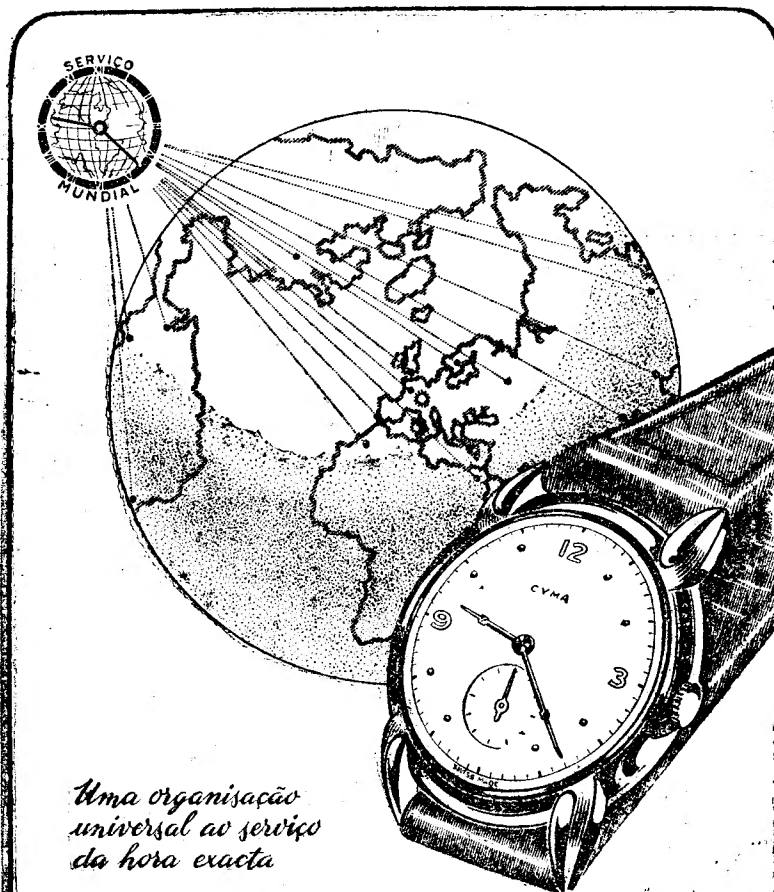
PARTICIPA
QUE ABRIU UM STAND NA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7
Telefone 40333

para venda das afamadas
MÁQUINAS DE COSTURA
HUSQVARNA



Cursos de Bordados e Corte
Assistência Técnica

GRATUITOS



*Uma organização
universal ao serviço
da hora exacta*

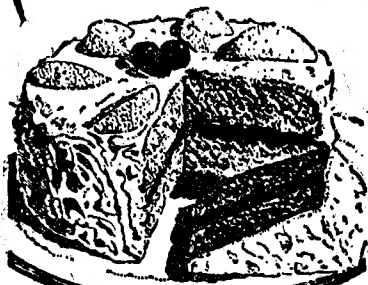
CYMA

A qualidade de reputação mundial

CROMONIQUEL, LDA.
241 - R. DA MADALENA, 243 - TEL. 20481
CROMAGEM



O meu "forte" são
os doces...
Bolo que eu faço é
êxito certo... é claro
que devo isto ao
Royal... pois Royal
nunca falha!



GRÁTIS:
Peça um livro de
receitas Royal ao
Aparado 236,
Lisboa, Central.
Contém muitas e
deliciosas receitas
de bolos. Ser-lhe-
há remetido
gratuitamente.

O FERMENTO EM PÓ DE CONFIANÇA

RELOGIOS
OURO
JOIAS
e PRATAS
A PRESTAÇÕES

CASA MAX

Maximiano Paulo, L.^{da}
193-A - R. D. ESTEFANIA - 193-B
AO ARCO DO CEGO

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

PNEUS

«MABOR»

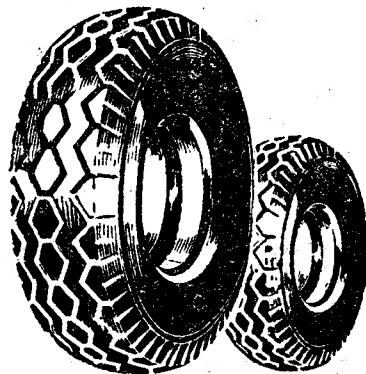


TENDO SIDO AMPLIADA
A NOVAS MEDIDAS A LI-
BERDADE DE COMÉRCIO
DE PNEUS,

A MANUFATURA NACIONAL DE BORRACHA

RECEBE, POR INTERMÉDIO DOS SEUS DIS-
TRIBUIDORES GERAIS, NAS SEDES DOS DIS-
TRITOS, E DOS SEUS AGENTES OFICIAIS,
EM TODO O PAÍS, ENCOMENDAS DAS SE-
GUINTE MEDIDAS:

500 X 15 — 550 X 15 — 600 X 15 — 650 X 15 —
650 X 15 REFORÇADO — 700 X 15 — 700 X 15 REF. —
500 X 16 — 525 X 16 — 550 X 16 — 600 X 16 —
600 X 16 REF. — 650 X 16 — 650 X 16 REF. —
600 X 20 — 600 X 20 (8 TELAS) — 650 X 20 (8
TELAS) — 700 X 20 — 750 X 20 — 900 X 20
E 1.100 X 20



Não é preciso...



Usando um ferro eléctrico

PROCTOR
com apoio permanente

Só um ferro Proctor possui o
«apoio permanente» coman-
dado por um simples botão.
Regulador de temperatura e
selector de velocidade. O
arrefecimento, e a selo do
punho economiza corrente.



Os produtos da Proctor
Electric Co., são dis-
tribuídos pela

RADIO CORPORATION OF AMERICA

Agência Geral RCA
Largo da Boa-Hora, 5-11
Lisboa

Compre RCA que compra
o melhor. — Consulte os
nossos revendedores auto-
rizados.

DE LUTO

Almirante Aires de Sousa

Com o falecimento do sr. almirante Aires de Sousa, que ocorreu esta madrugada, perdeu a Marinha de Guerra uma figura de verdadeiro prestígio, e a República um dos seus mais dedicados e intemeratos servidores.

Como marinheiro, Aires de Sousa afirmou-se oficial culto e estudioso, de uma probidade exemplar e, como republicano, desde os bancos da escola, marcou sempre a sua personalidade por uma grande firmeza de princípios, servida por uma intransigência cujos limites estavam na mais nobre das tolerâncias.

Nascido no Funchal a 5 de Março de 1867, fez um curso brilhante na Escola Naval. Serviu mais de 11 anos nas colónias, especialmente em Moçambique, sob

as ordens de João de Azevedo Coutinho, e também na Índia, onde esteve como componente da expedição comandada pelo infante D. Afonso.

Foi instrutor da Escola Naval e comandante da Escola de Torpedos. Ascendeu a capitão de mar e guerra aos 51 anos e assumiu, mais tarde, as funções de director da Aeronáutica Naval—último cargo que desempenhou no serviço activo. Passou à reserva em 1929, no posto de contra-almirante, e à reforma em 5 de Março de 1937.

Vigoroso de espírito e de corpo, o almirante Aires de Sousa que fora, durante a sua carreira, também professor de várias escolas particulares, continuou a leccionar, depois da passagem à reserva, pois constituía para ele especial prazer difundir a instrução e a cultura. De trato muito afável, o ilustre extinto era ainda, pessoalmente, uma pessoa da mais cativante simpatia.

Viuvo da sr.ª D. Guilhermina Trigo de Sousa, foi pai de oito filhos: os srs. comandante Aires Trigo de Sousa, dr. Adriano Trigo de Sousa e Eduardo Trigo de Sousa e as sr.ªs dr.ª D. Maria Henriqueta Zanatti, D. Ester Trigo de Sousa Teixeira Dinis, D. Olívia Trigo de Sousa Lencastre, D. Maria da Glória Trigo de Sousa e D. Maria Valentina Trigo de Sousa.

O funeral do sr. almirante Aires de Sousa, a cargo da agência Barata, saí amanhã, às 11 horas, da Rua Tomás Ribeiro, 40, 2.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

A família enlutada, e em especial ao sr. comandante Aires Trigo de Sousa, apresentamos as nossas condolências.

Jerónimo Rodrigues Durão

Faleceu o sr. Jerónimo Rodrigues Durão, de 77 anos, natural de Almada, proprietário, casado com a sr.ª D. Catarina Conceição da Costa Durão. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, às 18 horas, da Rua Candido dos Reis, 144, 2.º, esq., para o cemitério de Almada.

D. Maria Gil Martins Diogo

Faleceu a sr.ª D. Maria Gil Martins Diogo, de 44 anos de idade, natural de Castelo Branco, esposa do sr. João Alves Diogo, industrial, e filha do sr. Manuel Martins Cacheira, proprietário.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, da capela do cemitério do Alto de S. João, onde, pelas 10 horas, será rezada missa de corpo presente.

D. Maria Trigosso Borges de Sousa

Na sua residência, Rua Sampaio Pina, 50, 4.º, dir., faleceu a sr.ª D. Maria Benedita Trigosso Borges de Sousa, de 22 anos, natural de Lisboa, filha do sr. Augusto Mário Borges de Sousa, oficial da Armada. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, para o cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

NOTÍCIAS DAS CALDAS

CALDAS DA RAINHA, 13—Esta cidade foi ontem visitada pelo grupo cultural e desportivo da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, num total de 130 pessoas, tendo também visitado a Foz do Arelho, onde almoçaram. Depois da visita à fabrica Bordallo Pinheiro, hospital termal, parque e mata, foram recebidos no Museu Provincial de José Malhoa pelo seu director sr. Antonio Montês, que os acompanhou na visita àquele edifício.

RUAS EM MAU ESTADO

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 15.—As ruas desta vila continuam todas ou quase todas a necessitar, com há anos, reparos nos seus calçamentos. No entanto, as entidades competentes parecem alheadas, por completo, da existência do sério problema.

ANTIGOS ALUNOS
do Liceu de Pedro Nunes

Os antigos alunos do Liceu de Pedro Nunes, organizaram o programa da festa de confraternização. Aqueles que há vinte e cinco anos entraram naquele estabelecimento de ensino e os que depois vieram a ingressar nos cursos de 1923 a 1930 reuniram-se, no próximo dia 31, às 10 horas à roda do sr. dr. José Francisco Ramos e Costa, antigo professor e reitor do liceu, que dará uma «lição». Em nome dos cursos, falará o prof. dr. J. Luis da Camara Pinto Coelho; às 11 e 30, será descerrada uma lápide comemorativa da reunião e evocativa dos que faltaram; às 12, recreio e jogos diversos. Campeonatos de berlimde, jogo das uvas, jogo da barra, etc. A's 13, almoço de confraternização, ao qual assistirão os antigos professores e o actual reitor do liceu. A's 21 e 30, espectáculo no teatro da Trindade, pelos Comediantes de Lisboa de cujo elenco faz parte o actor Francisco Ribeiro, que pertenceu aos cursos em festa. Será representada a peça de Jacques Feral, «O menino Quim», com Francisco Ribeiro no protagonista. Em fim de festa, um grupo de antigos alunos e alguns dos principais artistas da companhia, apresentarão «O Julgamento do Menino Chico». As adesões para esta reunião devem ser enviadas, até ao dia 20, ao eng. Pedro Afra e aos dres. João Dinis e Paulino Gomes Junior, respectivamente, para a Travessa dos Remolares, 23, 2.º, Rua da Prata, 81, 1.º e Rua Augusta, 131, 2.º.

Conferência médica
no Hospital da Estefania

O catedrático da Universidade de Barcelona professor Raphael Ramos realizou hoje outra conferência no Hospital da Estefania.

Presidiu o sr. professor Vitor Fontes e assistiram muitos médicos, atraídos pela elevada categoria científica do conferente, que hoje falou sobre terapêutica eficaz contra a mortalidade de Inverno do lactante.

O sr. professor Raphael Ramos começou por acentuar que as cifras da mortalidade de Inverno do lactante eram, até há pouco, consideradas impossíveis de melhorar, esclarecendo que hoje, no entanto, já se conseguem reduzir, graças dos novos conceitos e das modernas terapêuticas.

Referiu-se às principais causas dessa mortalidade e forneceu indicações sobre o emprego da quinioterapia anti-biótica.

O conferente terminou por manifestar a esperança de que Portugal e a Espanha consigam reduzir a mortalidade do lactante, já que estes dois países são os que têm maior índice de natalidade da Europa.

GOVERNADOR DE S. TOMÉ

Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos de despedida o sr. major Sousa Gorgulho, governador de S. Tomé e Príncipe e que parte em breve a ocupar o seu posto.



SORTE GRANDE

7242

500 CONTOS

numero certo vendido hoje em vigésimos na feliz

CASA VIOLA

67, Rua da Assunção, 69 - LISBOA - (junto à Rua Augusta)

N. B. Meio bilhete da Sorte Grande, é recebido todas as lotarias do Quiosque de S. Roque.



2.º PREMIO

6004

100 CONTOS

O número 6004 que, na lotaria de hoje, obteve o 2.º Prémio (100 contos), faz parte dos numeros certos da Casa Travassos, da Rua da Palma, 43, onde foi vendido

CASA TRAVASSOS
R. DA PALMA, 43

LISBOA

CASA TRAVASSOS, LD.ª
ROSSIO, 42

O CAMBISTA TESTA

VENDEU NA LOTARIA DE HOJE O

3.º Prémio — 17465 — 20.000\$00

bilhete inteiro, numero certo, recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia

HABILITEM-SE NESTA FELIZ CASA PARA A

GRANDE LOTARIA DE SANTO ANTONIO

Bilhetes a 950\$00, vigésimos a 47\$50 e cautelas a 12\$00. (pelo cor-reio mais 1\$00).

O bilhete do 3.º Prémio foi enviado para a Tabuleta da Guia

Pedidos ao CAMBISTA TESTA

74, RUA DO ARSENAL, 78 - LISBOA

NUMEROS PREMIADOS
NA LOTARIA DE HOJE

7242 500.000\$00
6004 100.000\$00
17465 20.000\$00
7241 5.975\$00
7243 5.975\$00

Premiados com 10.000\$00

1523 1800 2848 14216 16574 18601

Premiados com 5.000\$00

122 1280 6120 8210 9752 11548
12513 13281 14954 15269 15576 17015
17941 21189 24462

Premiados com 2.000\$00

36 1454 2566 4799 6462 7251
9228 14243 14256 15170 15566 17201
17412 18681 19868 20436 21165 21874
23417 23763

Premiados com 1.000\$00

133 369 994 1147 1420 1498
1808 2976 2988 3483 3717 3806
3956 3967 4569 4643 4738 5023
5589 6923 7120 7185 7910 8283
8379 8584 9137 9280 9327 9663
9855 10479 10592 10879 11215 11998
12198 12693 12948 13062 15121 15201
15433 16252 16472 18202 18532 18810
18972 19252 19502 19572 22491 23402
23499 23657 23840 23859 24224 24937

Premiados com 500\$00

2 41 127 162 268 440
514 585 608 640 847 960
1126 1183 1214 1281 1356 1374
1405 1424 1449 1570 1659 1676
1742 1779 1897 2004 2035 2109 2116
2355 2376 2405 2524 2531 2642
2648 2807 2811 2822 2928 2930
2999 3013 3089 3186 3297 3347
3379 3576 3584 3668 3807 3946
4046 4120 4240 4305 4342 4371
4375 4445 4497 4545 4547 4561
4603 4642 4653 4689 4895 4906
4975 5127 5300 5344 5387 5407
5474 5510 5541 5551 5567 5582
5608 5666 5704 5751 5805 5814
5825 5853 5857 5904 5933 5950
9553 6035 6059 6078 6116 6141
6168 6181 6182 6206 6295 6302
6381 6415 6435 6437 6496 6510
6538 6653 6953 6963 7191 7248
7252 7338 7468 7489 7585 7796
7797 7947 8106 8216 8217 8221
8242 8288 8467 8513 8582 8669
8739 8778 8781 9052 9073 9234
9413 9479 9483 9486 9507 9568
9604 9645 9772 9779 9838 9841
9917 9966 10033 10071 10114 10212
10269 10388 10568 10700 10724 10869
10926 10997 11046 11208 11234 11279
11329 11345 11370 11396 11494 11532
11559 11636 11817 11825 11906 11938
12060 12132 12152 12225 12429 12753
12758 12978 13000 13097 13125 13180
13246 13260 13329 13422 13548 13585
13711 13837 13853 13854 13918 13969
14011 14025 14054 14077 14196 14198
14241 14281 14315 14335 14347 14477
14488 14577 14628 14668 14861 14873
14919 14986 15011 15099 15122 15194
15270 15318 15388 15390 15411 15471
15513 15567 15625 15784 15866 15904
15918 15970 16080 16102 16214 16224
16226 16272 16297 16513 16520 16523
16590 16595 16631 16642 16650 16657
16668 16721 16750 16764 16831 17258
17294 17379 17381 17439 17447 17559
17600 17616 17643 17656 17721 17726
17900 17961 18054 18111 18148 18173
18181 18203 18247 18384 18467 18520
18543 18630 18634 18715 18760 18774
18788 18808 18848 18851 18858 18866
18908 18980 18987 19095 19154 19208
19215 19287 19330 19555 19616 19642
19703 19710 19716 19770 19876 19931
20001 20009 20102 20218 20281 20385
20427 20577 20588 20644 20676 20694
20723 20831 20857 20919 20956 20963
21029 21074 21095 21140 21182 21184
21229 21238 21327 21344 21347 21411
21443 21451 21480 21579 21669 21756
21788 21915 21919 21937 21996 22040
22102 22347 22428 22499 22529 22576
22672 22725 22888 22945 23002 23181
23221 23453 23560 23582 23584 23654
23707 23722 23755 23843 23965 23973
24019 24040 24063 24113 24121 24145
24628 24892 24987

Os numeros de 7201 a 7300, de 6001 a 6010 e de 17461 a 17470 são premiados com 500\$00 por corresponderem à centena do 1.º prémio e às dezenas do 2.º e 3.º prêmios.

Os numeros terminados em 1, 2 e 3 são premiados com 150\$00, por pertencerem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

San Marino está à beira da ruína financeira e pede aos Aliados reparações de guerra

SAN MARINO, 16.—(Do correspondente da Reuter, Gino Magnoni).—A mais antiga e mais pequena República do Mundo, fundada há 1.600 anos, encontra-se ameaçada de completa ruína financeira, se os Aliados não resolverem pagar os seus prejuízos de guerra, calculados em 2.500.000 libras esterlinas. As reclamações feitas por esta República têm como fundamento as enormes destruições causadas pelo «raid» aliado do dia 26 de Junho de 1944. Além dos prejuízos causados na capital, morreram pelo menos 65 cidadãos e muitos outros foram feridos.

Os Aliados respondem a estas reclamações, afirmando que os alemães estavam a utilizar a estação de caminho de ferro de San Marino para depósito das suas munições e que esse «raid» foi uma necessidade de guerra, muito para lamentar. Diz-se que mais tarde, os Aliados admitiram em carta não haver muitas provas sobre a presença de munições alemãs na estação de caminho de ferro e, por essa razão, os bombardeamentos não continuaram.

Dois milhões e quinhentas mil libras da indemnização pedida são de prejuízos que se diz terem sido causados durante a ocupação feita pelo 8.º Exército, de 21 de Setembro a 29 de Outubro de 1944. O Governo de San Marino sustenta que lhe é absolutamente impossível satisfazer as reclamações dos cidadãos que sofreram prejuízos, em virtude desse acto de guerra, e por essa razão renovam agora o seu pedido de reparações. Sob o ponto de vista legal, o Governo afirma que apesar do regime fascista ter suprimido a sua liberdade, a República nunca foi completamente destruída como Estado independente e como tal nunca declarou oficialmente a guerra a qualquer outro Estado, mantendo sempre uma rígida neutralidade.

Contudo, se os Aliados tiverem o cuidado de ler a história desta pequena República, durante o período de 1914-1918 encontrarão que, embora a República de San Marino tivesse declarado a guerra à Alemanha, não assinou qualquer documento de paz em 1918, encontrarão que, embora a República, ela estava ainda em estado de guerra com a Alemanha em 1939 e desse modo foi um dos primeiros, se não o primeiro Aliado.—(R.).

Bevin vai visitar a Alemanha

LONDRES, 16.—O «Foreign Office» anunciou que Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros, tenciona visitar brevemente a Alemanha e que, provavelmente, se demorará ali algumas semanas, a fim de ter tempo suficiente para estabelecer contactos pessoais e exortar os alemães a enviarem todos os esforços para, pelos seus próprios meios, conseguirem sair da presente desesperada situação em que se encontram.—(U. P.).

Os Estados Unidos não se preparam para assinar a paz separada com a Alemanha

WASHINGTON, 16.—O presidente Truman desmentiu terminantemente as notícias postas a circular na imprensa dos Estados Unidos e no estrangeiro de que o Governo norte-americano estava a preparar-se para assinar tratados de paz separados com a Alemanha e a Austria, sem a cooperação da Rússia e disse: «Os Estados Unidos não estão a planear a assinatura de tratados de paz separados com a Alemanha e a Austria e a Comissão das Quatro Potências, da qual a América do Norte faz parte, encontra-se reunida em Viena, para tentar resolver as divergências existentes entre os Quatro Grandes, no que se refere ao estabelecimento do tratado de paz com a Austria. Por sua vez, o Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes está marcado para se reunir em Londres, em Novembro próximo, para ver se chega a acordo quanto ao tratado de paz com a Alemanha e é até muito possível que o referido Conselho se reúna mais cedo, isto é, em Setembro, por ocasião da Assembleia Geral das Nações Unidas, como foi proposto pela delegação norte-americana no final da Conferência de Moscovo».

Truman, acrescentou, que os Estados Unidos só pensariam em assinar separadamente os tratados de paz com a Alemanha e a Austria, quando fosse de todo em todo impossível chegar a um acordo entre os Quatro Grandes e tivessem sido esgotados todos os recursos.—(U. P.).

O general Franco visita Palma de Maiorca

PALMA DE MAIORCA, 16.—O generalíssimo Franco chegou aqui a bordo do «Miguel de Cervantes» e foi aclamado pela multidão que o aguardava no cais, após o que se dirigiu à capitania militar, onde lhe foi oferecido um almoço, durante o qual pronunciou um discurso em agradecimento ao que lhe foi feito pelo capitão-general, cargo que o actual chefe de Estado ocupou em 1934 e 35. Recordou aquela época, referindo-se à segunda guerra mundial que se lhe sucedeu, e dizendo:

«Não tomámos parte na guerra mas sofremos-lhe as consequências. Muitas promessas se fizeram, mas promessas leva-as o vento. Agora devemos confiar só em nós, dispostos a defender-nos, ganhando com trabalho e sacrifício um século de abandono de que a Espanha ainda se sente».

Franco foi depois inaugurar um bairro de casas baratas em Inca, e foi à catedral ajoelhar perante os restos mortais dos reis de Maiorca Jaime II e III, que ali ficaram sepultados. À noite foi-lhe oferecido um banquete no «Ayuntamiento».

A SITUAÇÃO NOS BALCANS

NOVA YORK, 16.—O «New York Times» afirma hoje que se sabe de fonte autorizada que o relatório da Comissão Balcanica das Nações Unidas atribuirá «a maior responsabilidade dos conflitos em toda a fronteira norte da Grécia à Jugoslávia, Bulgária e Albânia. Esta é a opinião da maioria dos que assinam o relatório, mas será contestada energicamente por uma declaração da minoria firmada pela Rússia e a Polónia».—(R.).

O discurso de Bevin causou boa impressão em Washington

WASHINGTON, 16.—O relato feito por Bevin da conferência de Moscovo na Câmara dos Comuns, foi interpretado por um funcionário de Washington como o apoio britânico da atitude firme, mas mais conciliatória, assumida pelo secretário de Estado, George Marshall, desde que regressou da capital russa.

O apelo de Bevin, para a criação duma atmosfera favorável à adopção da proposta americana de um tratado das 4 potências para manter a Alemanha desarmada, obteve já de antemão a resposta do Governo americano, pela mudança acentuada da política externa americana, tal como se vê das declarações de Marshall, desde o seu regresso. A aplicação da doutrina de Truman do Mediterrâneo oriental à Europa ocidental entrou na sua segunda fase, a mais positiva, em que se acentuam, de preferência, os problemas económicos do mundo não comunista e menos o programa estratégico e ideológico do bloquear a expansão do comunismo.

O elogio que Bevin teceu à proposta do tratado das 4 potências foi também particularmente bem recebido e é tido como um indicio de que o receio de ver a política externa britânica afastar-se para a esquerda, não tem razão de ser. As garantias da solidariedade anglo-americana são vivamente acolhidas nesta cidade devido à preocupação crescente, resultante das notícias da popularidade dos ataques que Henry Wallace fez à política externa americana, na Grã-Bretanha, e à preocupação devida às notícias do sentimento crescente anti-americano e receio de que o Governo trabalhista, a braços com dificuldades económicas críticas, pudesse ser obrigado a fazer concessões de política externa, para manter o apoio à política interna.—(Reuter).

A opinião da Imprensa britânica

LONDRES, 16.—O discurso do ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin, sobre a conferência de Moscovo é tido pelos jornais em geral como sombrio e um sector da Imprensa critica-o por não dizer mais sobre o que pode acontecer antes de o Conselho de Ministros dos Estrangeiros se reunir de novo em Novembro.

O «Manchester Guardian» diz: «O relato de Bevin da conferência de Moscovo, não contribui de forma nenhuma para levantar os espíritos da Europa e menos ainda para incutir essa chefia moral, por parte da Grã-Bretanha, que tantas pessoas no partido de Bevin e fora dele solicitam. Um defeito grave no discurso de Bevin foi o de prestar pouca atenção ao futuro imediato e à crise grande nas zonas ocidentais da Alemanha. Quanto mais cuidadosamente se estudam os desacordos de Moscovo, mais claramente se vê que só uma mudança completa da política russa poderá originar o acordo das 4 potências».

Estas divergências são fundamentais. Seria prudente para nós prever que não podem ser rapidamente transpostas e que o não serão de forma nenhuma, a não ser que nós e os americanos consigamos o êxito nas zonas ocidentais. A intransigência russa em Moscovo relaciona-se estreitamente com as dificuldades económicas crescentes da Alemanha ocidental. Se as dominarmos, os russos terão menos a ganhar com a demora e com pedidos nada razoáveis.—(Reuter).

Discute-se em Inglaterra se Kesselring deve ou não ser fuzilado

LONDRES, 16.—O correspondente militar do «News Chronicle», major Philip Gribble, escreve hoje que, fuzilar o marechal Kesselring—sentenciado a morte pelo Tribunal Militar Britânico de Veneza, por crimes de guerra, seria um acto «pouco militar», pois teria o carácter de um acto de vingança. A História registaria um dia sombrio, com este novo exemplo de pagar o mal com o mal, e a Grã-Bretanha seria condenada por confundir, vingança com retribuição.

Recordando que Kesselring foi julgado culpado da chacina de 336 italianos, nas covas de Ardeatine, e de outros actos de represália, Gribble, acrescenta: «Se a situação tivesse sido diferente em França, na ocasião do desembarque na Normandia, o general Eisenhower teria, quase com certeza, tido a obrigação de ordenar represálias semelhantes, para que as suas tropas fossem poupadas a ataques traiçoeiros».

Numa carta para o «Daily Telegraph», um correspondente diz que os criminosos de guerra que foram condenados em Nuremberg diferem apenas de Kesselring, no que diz respeito à condenação, em ter sido feito o julgamento numa data anterior. Acrescenta que os defensores da piedade e perdão para os criminosos de guerra teriam encontrado maior razão para a sua crença, em Junho de 1945, quando foram executados por actos de espionagem rapazes de 17 e 16 anos, que não tinham cometido qualquer assassinio.

O secretário do Conselho Nacional Britânico dos que defendem a abolição da pena de morte, Frank Dawtry, numa carta para o «Times», escreve ser muito grave ter sido proferida uma pena capital por um Tribunal Britânico na Itália, imediatamente depois de se ter anunciado a Itália abolir a pena de morte no seu próprio código.

Denis Johnston, que diz ter sido correspondente de guerra do 8.º Exército, protesta numa carta para o «Times» contra a condenação a morte de Kesselring, que foi um bom soldado e um rijo combatente; «mas nunca deverá esquecer-se que ele não quis combater nas ruas de Roma e que se não fora esse seu procedimento equilibrado, na condução da campanha da Itália, existiriam agora na Itália muito poucos tesouros da Idade Média».—(Reuter).

Foi preso o causador do incêndio de Roma

ROMA, 16.—A Polícia prendeu ontem à noite um empregado da companhia de filmes Minerva, que confessou ter lançado o cigarro ainda a arder, que causou o incêndio em que morreram 26 pessoas.—(R.).

QUAL A DEFICIÊNCIA DA SUA PELE?

Um simples postal à nossa Secção Técnica e indicar-lhe-emos a melhor maneira de aplicar o tratamento apropriado ao seu caso particular, com as várias preparações de beleza.

DERMO-PROTEX

Depositário geral:
AGENCIA LIBER
RUA DO SALITRE, 71, 2.º
Telefone 46265 LISBOA

TABACARIA

Ou pequeno estabelecimento toma-se. Resposta a este jornal ao n.º 11.

Esc... 22\$00

E' o preço com vinhos, dos famosos e suculentos almôços ou jantares do velho CAFE RESTAURANTE SUISSO.

1945 — MAIO — 1947

DOIS ANOS DE

Ver e crer
CADA ASSUNTO A UM LIVRO

HOJE À VENDA
O N.º 25
2.º ANIVERSÁRIO

FOURGONETTE

AUSTIN 8 HP., 1947, NOVA, VENDE-SE
45 contos. Resposta Apartado 745—Lisboa.

Reaparece amanhã

BALIZA

DIÁRIO GRÁFICO DE TODOS OS DESPORTOS
(Transitoriamente às 3.ªs, 5.ªs e sábados)